

NORTE UE

Dinâmicas de Fundos Europeus na Região Norte

PROGRAMAS NACIONAIS E REGIONAIS

PORtUGAL 2020 na Região do Norte:
Dinâmica dos Programas da
Política de Coesão

informação de 31 de dezembro de 2023

nº 22 | maio, 2024



Nota de enquadramento

Na Região do Norte foram aprovadas cerca de 39 mil operações nos diversos Programas Operacionais [PO] da Política de Coesão da União Europeia [UE] do período de programação 2014-20. A estas operações aprovadas até 31 de dezembro de 2023 correspondem 15.178 milhões de euros de investimento elegível, 10.292 milhões de euros de fundos comunitários aprovados e 8.904 milhões de euros de fundos comunitários executados.

Em relação ao semestre anterior, regista-se uma redução de 814 operações aprovadas (-2%), de 595 milhões de euros (-4%) de investimento elegível aprovado e de 415 milhões de euros (-4%) de fundos comunitários aprovados. Estas reduções resultam da progressiva diminuição do *overbooking*, nomeadamente nos Sistemas de Incentivos às empresas. Em contrapartida, regista-se um acréscimo de 585 milhões de euros de fundos comunitários executados (+9%).

Com o aproximar do encerramento deste período de programação, estes dois movimentos reduzem as diferenças entre a taxa de execução e a de realização nos diferentes PO. Os montantes executados aproximam-se dos aprovados em todos os PO, reduzindo-se as diferenças nas taxas de realização (e de execução) que possam ter existido. Como resultado desta tendência, este semestre, a taxa de realização do NORTE 2020 ultrapassou marginalmente a taxa de realização dos PO da Política de Coesão no Norte, ascendendo ambas a cerca de 87%. Continuando a validação da despesa além de 2023 e até ao encerramento e aprovação [final] de contas de cada PO, estas taxas continuarão a aumentar [Cf. Conceitos].

Apresentando os menores valores do PIB por habitante do Norte, o Tâmega e Sousa, o Alto Tâmega e o Douro constituem as sub-regiões (NUTS III) onde os apoios do NORTE 2020 apresentam maior importância relativamente à média regional, reafirmando-se a relevância deste PO [Regional] na promoção da coesão territorial e na redução das assimetrias de desenvolvimento regional. O efeito dos restantes PO [Temáticos] tende a ser inverso, assumindo os apoios do COMPETE 2020, por exemplo, maior importância em territórios economicamente mais dinâmicos como a Área Metropolitana do Porto, o Cávado ou o Ave.

Existindo PO Regionais com dimensões financeiras relativas (por habitante) diferentes e partilha de recursos entre regiões menos desenvolvidas através dos PO Temáticos, verifica-se que o Norte apresenta o montante aprovado por habitante mais reduzido (2.870 euros), menos 11% e 23% do que o Centro e o Alentejo, respetivamente, apesar de se tratar da região NUTS II com menor PIB por habitante (do país). O Alentejo constitui a região NUTS II cujo PO Regional dispõe do maior volume de apoios por habitante; o Centro é a região NUTS II que mais beneficia dos apoios (por habitante) dos PO Temáticos. Esta situação reproduz-se de forma agravada a um nível territorial inferior, ao nível das sub-regiões (NUTS III) das regiões (NUTS II) menos desenvolvidas do Continente, penalizando princípios de promoção da coesão territorial.

Através desta publicação, a Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-NORTE) pretende difundir informação clara e concisa sobre a aplicação na Região do Norte da Política de Coesão. Esta publicação enquadra-se na coleção NORTE UE, a qual integra um conjunto de trabalhos desenvolvido pelo Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais do Norte (OADRН), visando aprofundar conhecimento sobre as políticas públicas da UE e as suas dinâmicas de execução no Norte de Portugal.

FICHA TÉCNICA

Titulo: PORTUGAL 2020 na Região do Norte: Dinâmica dos Programas da Política de Coesão (informação de 31 de dezembro de 2023)

Coleção: NORTE UE Dinâmicas dos Fundos Europeus na Região – Programas Nacionais e Regionais

Data de Edição: nº 22 | maio 2024

Edição: Comissão de Coordenação e Desenvolvimento Regional do Norte (CCDR-NORTE)

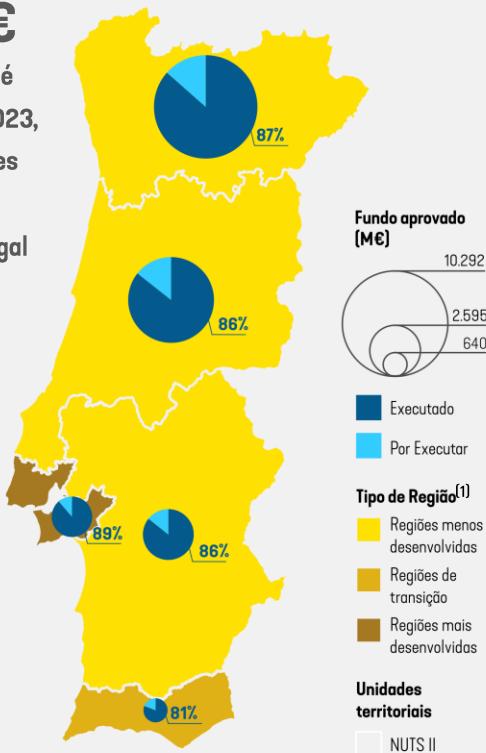
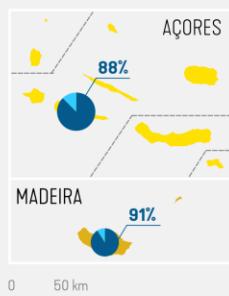
Coordenação e Equipa Técnica: Órgão de Acompanhamento das Dinâmicas Regionais do Norte

Contactos: oadr@ccdr-n.pt

Qual o peso do Norte na Política de Coesão em Portugal?

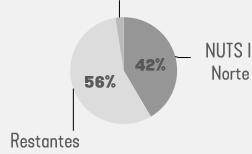
24.784 M€

de fundo aprovado até
31 de dezembro de 2023,
para 88.915 operações
no âmbito de 12
Programas em Portugal

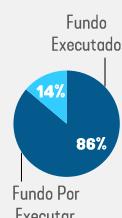


Fundo aprovado em Portugal por NUTS II (%)

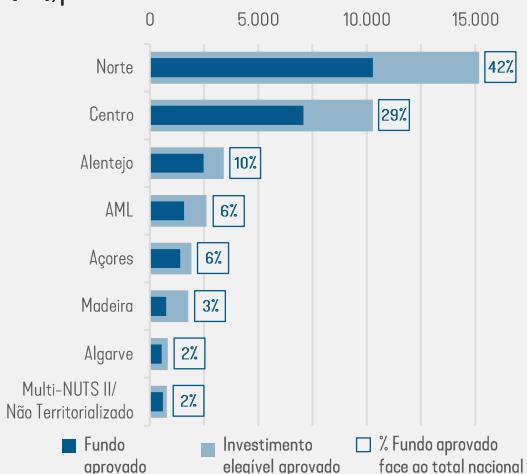
Multi-NUTS II/Não Territorializado (não representado no mapa)



Fundo aprovado, executado e por executar (%), em Portugal



Distribuição do fundo aprovado e investimento elegível aprovado (M€), por NUTS II



⁽¹⁾ Em termos de elegibilidade ao FEDER e FSE, as regiões encontram-se classificadas em três categorias: (i) menos desenvolvidas, com PIB per capita inferior a 75% da média UE; (ii) em transição, com PIB per capita entre 75% e 90%; (iii) mais desenvolvidas, com PIB per capita superior a 90%. Nas páginas 26 e 26 são disponibilizados indicadores de contexto adicionais.

⁽²⁾ Os valores apresentados referem-se apenas ao Norte. Em relação ao número de operações, não é possível contabilizar aquelas que incidem em simultâneo noutras regiões NUTS II para além do Norte (operações do tipo Multi-NUTS II).

⁽³⁾ O overbooking é autorizado em sede de aprovação, pressupondo um exercício prévio de análise de dados históricos das tipologias de operações aprovadas, como quebras de execução ou descativações.

O Norte concentra⁽²⁾:

39.206 operações aprovadas

15.178 M€ de investimento elegível

10.292 M€ de fundo aprovado

8.904 M€ de fundo executado

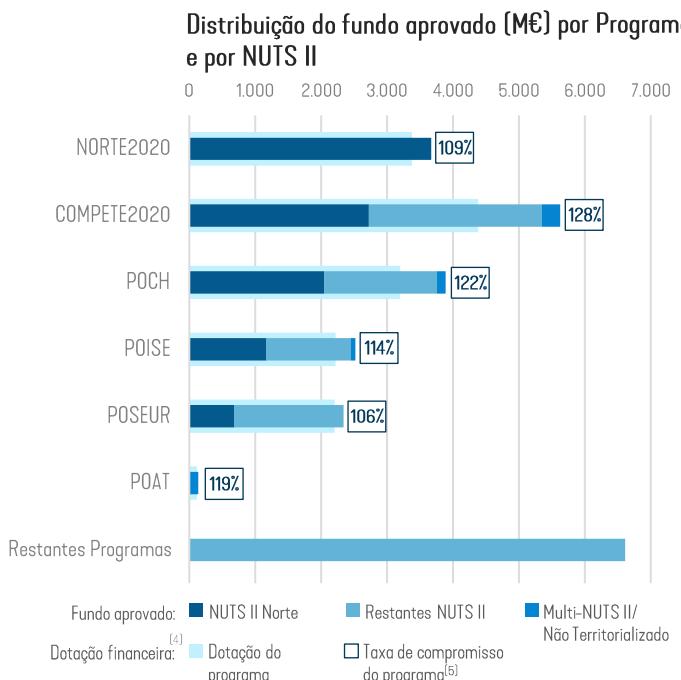
Os quais correspondem a:

- **44%** do total de operações aprovadas⁽²⁾
- **41%** do total de investimento elegível
- **42%** do total de fundo aprovado
- **42%** do total de fundo executado

da Política de Coesão em Portugal.

- Em Portugal, a Política de Coesão da UE (2014-20) é operacionalizada através de 12 Programas Operacionais (PO) do Acordo de Parceria [PORTUGAL 2020], reunindo três fundos comunitários (FEDER, FSE e Fundo de Coesão).
- A 31 de dezembro de 2023, os montantes de fundos comunitários aprovados nestes programas excediam os programados em cerca de 16%. A aprovação em overbooking constitui prática corrente com o aproximar do final de cada ciclo de programação. Esta prática visa assegurar a plena execução (100%) dos recursos disponibilizados pela UE⁽³⁾.
- A informação territorializada revela que o Norte de Portugal continua a ser a região NUTS II com maior expressão (absoluta) na alocação desses fundos. No segundo semestre de 2023, registou-se um acréscimo regional na execução de 584 milhões de euros (+9%) e um decréscimo nas aprovações de 415 milhões de euros (-4%).

Quais os programas mais relevantes para o Norte?



(4) Foram considerados os valores das dotações apresentadas no Boletim Informativo dos Fundos da União Europeia n.º 31 (Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP, dezembro 2022).

(5) As elevadas taxas de compromisso registadas para alguns programas (e algumas tipologias) encontram-se relacionadas com o nível de *overbooking* autorizado. Conforme se aproxima o final do ciclo de programação, naturalmente essas taxas tenderão a convergir para os 100%.

(6) Na página 21, apresenta-se com maior detalhe a evolução do fundo comunitário aprovado por PO, face a 30 de junho de 2023.

(7) Não se consideram nesta publicação os programas de Cooperação Territorial Europeia geridos em conjunto com outros países da UE.

6 Programas incidem no Norte

Os que apresentam um maior volume de fundo aprovado na Região são:

NORTE 2020 [36% do fundo total aprovado para a Região] **3.668 M€**

COMPETE 2020 [26% do fundo total aprovado para a Região] **2.723 M€**

POCH [20% do fundo total aprovado para a Região] **2.047 M€**

O Norte representa **46%** do fundo aprovado nos Programas Temáticos:

- **53%** no POCH
- **48%** no COMPETE 2020
- **46%** no POISE
- **29%** no POSEUR

Programas do PORTUGAL 2020 considerados (Política de Coesão da UE⁽⁷⁾)

Temáticos



Regionais



Outros



Programas do PORTUGAL 2020 não considerados (Outras políticas da UE)



Qual a intensidade (relativa) dos apoios no Norte no contexto nacional?

Intensidade de Apoio:
fundo aprovado
por habitante (€/hab)



Intensidade de apoio
(€/hab)⁽⁸⁾

< 700
700 - 1.350
1.351 - 3.750
> 3.750

Unidades
territoriais



0 50 km

Intensidade de Apoio:
fundo aprovado
por km² (€/km²)



Intensidade de apoio
(€/km²)

< 85.000
85.000 - 265.000
265.001 - 665.000
> 665.000

Unidades
territoriais



0 50 km

o Norte possui uma intensidade de apoios de:

2.870 €/hab de fundo aprovado

[inferior ao registado para as restantes regiões “menos desenvolvidas” de Portugal Continental]

484 mil €/km² de fundo aprovado

[superior ao registado para as restantes regiões “menos desenvolvidas” de Portugal Continental]

Considerando regiões que não são o principal objeto da Política de Coesão, o Norte apresenta uma intensidade de apoio superior à média nacional:

- **2.396 €/hab.** em Portugal.

- **269 mil €/km²** em Portugal.

⁽⁸⁾ Valores calculados com base nos resultados dos Censos 2021 relativos à população residente (Instituto Nacional de Estatística, 2021).

- A Política de Coesão aplica-se a todas as regiões (NUTS II) da UE, destinando-se a maior parte dos respetivos recursos às menos desenvolvidas, aquelas que apresentam PIB por habitante em paridades de poder de compra inferior a 75% da média da UE, onde se incluem o Norte, o Centro e o Alentejo (no Continente).
- Em 31 de dezembro de 2023, o Norte apresentava a menor intensidade de fundos comunitários aprovados por habitante, embora continuasse a ser a região NUTS II com menor PIB por habitante, persistindo diferenças significativas entre as três regiões menos desenvolvidas de Portugal Continental.
- Tendo em consideração a superfície (e não a população), verificam-se assimetrias ainda mais significativas, entre os 79 e os 484 mil euros por km², apresentando o Norte o valor mais elevado no conjunto destas três regiões menos desenvolvidas.



Intensidade de Apoio:
fundo aprovado
por habitante dos PO
Regionais [€/hab]



Intensidade de apoio PO Regionais
[€/hab]

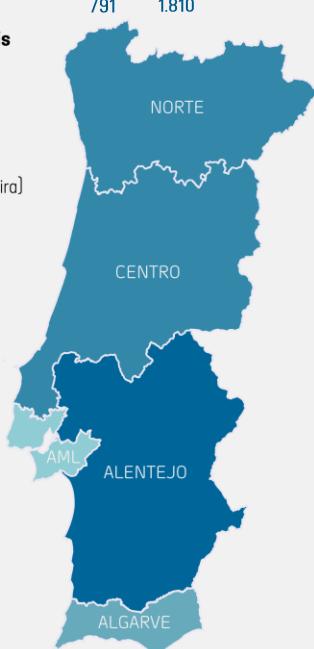
- 325 (AML)
- 791 (Algarve)
- de 1.023 (Norte) a 1.102 (Centro)
- de 1.683 (Alentejo) a 1.810 (Madeira)
- 5.128 (Açores)

Unidades
territoriais

- NUTS II



0 50 km



Intensidade de Apoio:
fundo aprovado
por habitante dos PO
Temáticos [€/hab]



Intensidade de apoio PO Temáticos
[€/hab]

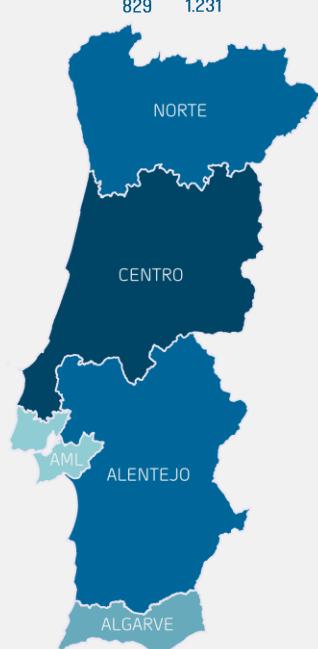
- 225 (AML)
- 403 (Algarve)
- de 829 (Açores) a 1.231 (Madeira)
- de 1.847 (Norte) a 1.848 (Alentejo)
- 2.078 (Centro)

Unidades
territoriais

- NUTS II



0 50 km



No **Norte** a intensidade de apoio por habitante ascende a:

1.023 €/hab de fundo aprovado pelo PO regional (o valor mais reduzido entre as regiões NUTS II menos desenvolvidas)

1.847 €/hab de fundo aprovado pelos PO Temáticos (valor o par do registado para o Alentejo, ainda assim ultrapassado pelo registado para esta região e para o Centro)

Comparativamente ao Norte, verifica-se que, por habitante, tanto o **Alentejo** como o **Centro** captam mais apoios via respetivos PO Regionais e via PO Temáticos.

- Concentrando-se esta análise exclusivamente na intensidade dos apoios por habitante (índicador indispensável para avaliação do contributo da Política de Coesão para o objetivo de convergência real), verifica-se o seguinte:

- O Alentejo é a região menos desenvolvida do Continente que dispõe de maior intensidade de apoios cofinanciados pelo respetivo PO Regional, apresentando o Norte o valor mais reduzido;
- O Centro é a região menos desenvolvida do Continente que dispõe de maior intensidade de apoios cofinanciados pelos PO Temáticos, apresentando o Norte o valor mais reduzido também.
- As elegibilidades FEDER e FSE dos PO Temáticos (COMPETE 2020, POCH e POISE) circunscrevem-se às três regiões menos desenvolvidas do Continente, enquanto as elegibilidades do Fundo de Coesão dos PO Temáticos (COMPETE 2020 e POSEUR) alargam-se às restantes regiões NUTS II do país.

Qual a intensidade dos apoios nas sub-regiões das regiões menos desenvolvidas do Continente?

Relação entre PIB por habitante em PPC e intensidade de apoio (FEDER e FSE)

- Q1. Maior PIB por habitante e maior intensidade de apoio (FEDER e FSE)
- Q2. Maior PIB por habitante e menor intensidade de apoio (FEDER e FSE)
- Q3. Menor PIB por habitante e menor intensidade de apoio (FEDER e FSE)
- Q4. Menor PIB por habitante e maior intensidade de apoio (FEDER e FSE)
- N.A.

Unidades territoriais

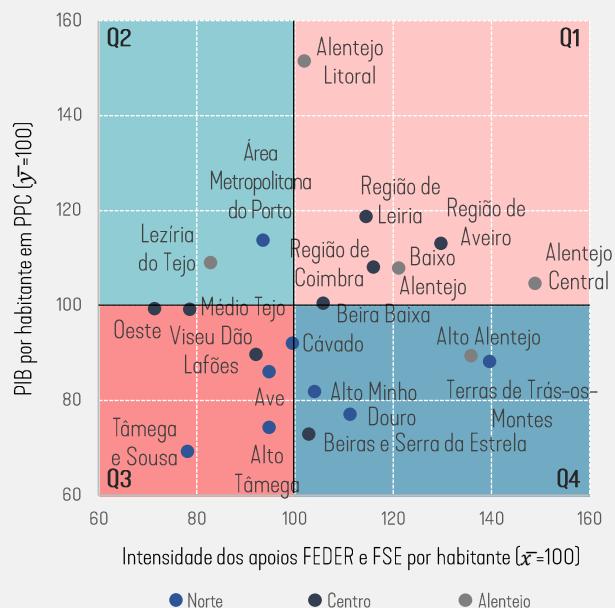
NUTS III



0 50 km



Relação entre a intensidade dos apoios FEDER e FSE por habitante e o PIB por habitante em PPC⁽⁹⁾ nas sub-regiões (NUTS III) das regiões menos desenvolvidas (NUTS II) do Continente



No Norte só a AMP apresenta PIB por habitante em PPC superior à média das sub-regiões das regiões menos desenvolvidas do Continente, mas dispõe de intensidade de apoios FEDER e FSE inferior à média

5 das 8 sub-regiões do Norte

apresentam intensidades de apoios FEDER e FSE inferiores à média das sub-regiões das regiões menos desenvolvidas do Continente

4 dessas 5 apresentam também PIB por habitante em PPC inferior à média das sub-regiões das regiões menos desenvolvidas do Continente: **Tâmega e Sousa, Alto Tâmega, Ave e Cávado**

⁽⁹⁾ A média das sub-regiões (NUTS III) das regiões (NUTS II) menos desenvolvidas do Continente constitui o valor de referência (100). Apesar de consideraram os montantes FEDER e FSE territorializável por sub-regiões (NUTS III).

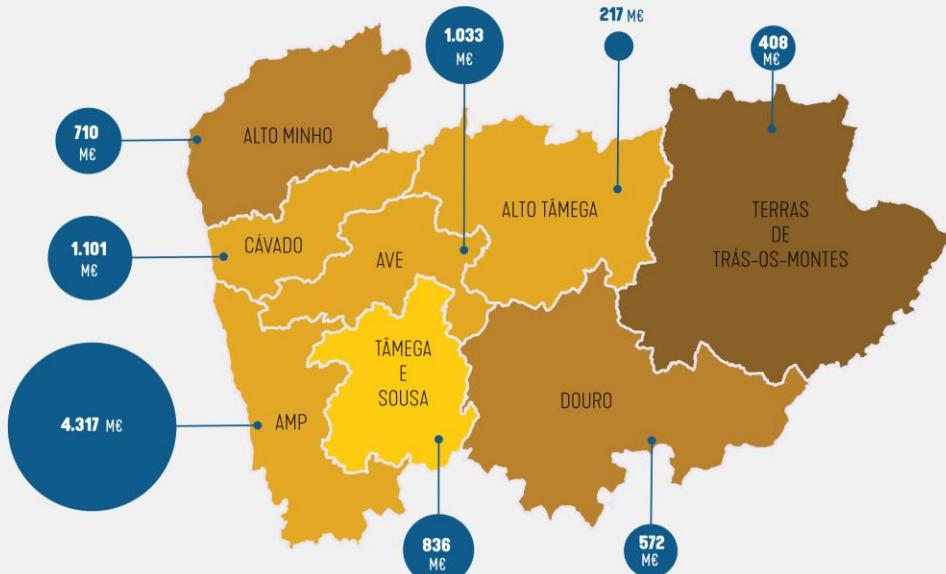
Os valores do PIB por habitante em PPC referem-se à média dos anos de 2007 a 2009, de acordo com o estabelecido no Regulamento (UE) N.º 1303/2013, de 17 de dezembro.

- O balanço efetuado para as regiões (NUTS II) reproduz-se nas sub-regiões (NUTS III), naturalmente. No Norte, considerando apenas os montantes FEDER e FSE aprovados, verifica-se que nenhuma das suas sub-regiões apresenta simultaneamente PIB por habitante em PPC superior à média e intensidade de apoios FEDER e FSE superiores à média, como acontece em diferentes sub-regiões das regiões do Centro e do Alentejo (Q1 – Primeiro Quadrante). Em contrapartida, é possível verificar que quatro sub-regiões do Norte apresentam simultaneamente intensidades de apoios FEDER e FSE inferiores à média e PIB por habitante em PPC também inferior à média (Q3).
- Contrariamente a estes dois quadrantes (Q1 e Q3), os restantes dois quadrantes (Q2 e Q4) caracterizam circunstâncias compatíveis com princípios de promoção da coesão territorial e de redução das assimetrias regionais.

Como se distribuem os apoios pelas sub-regiões (NUTS III) do Norte?

10.292 M€

de fundo aprovado até 31 de dezembro de 2023 para 39.206 operações no âmbito de 5 dos 6 Programas incidentes no Norte^[10]



Territorialização do fundo aprovado no Norte (%)

Multi-NUTS III/Não Territorializado (não representado no mapa)

89%

11%

Territorializável ao nível da NUTS III

Fundo aprovado



Intensidade de apoio (€/hab)

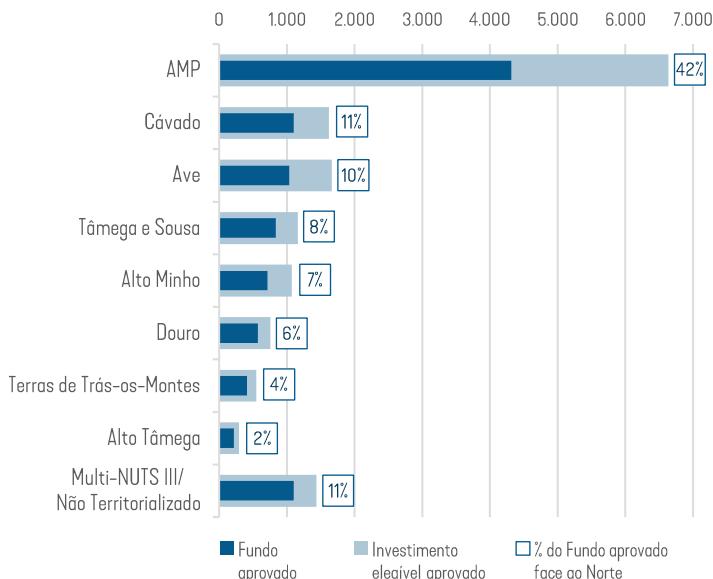
- 2.046 [Tâmega e Sousa]
- de 2.468 [Ave] a 2.643 [Cávado]
- de 3.070 [Alto Minho] e 3.110 [Douro]
- 3.801 [Terras de Trás-os-Montes]

Unidades territoriais

NUTSIII

0 25 km

Distribuição do investimento elegível aprovado e do fundo aprovado (M€) por NUTS III



Na NUTS III mais populosa do Norte (48%), a AMP, concentram-se^[11]:

16.554 operações aprovadas

6.635 M€ de investimento elegível

4.317 M€ de fundo aprovado

Os quais correspondem a:

- 42%** do total de operações aprovadas^[11]
- 44%** do total de investimento elegível
- 42%** do total de fundo aprovado da Política de Coesão, no Norte.

^[10] Os valores do POAT não se encontram territorializados.

^[11] Os valores apresentados referem-se apenas à sub-região (NUTS III) AMP. Em relação ao número de operações, não é possível contabilizar aquelas que incidem em simultâneo noutras sub-regiões NUTS III para além da AMP (operações Multi-NUTS III).

- A territorialização dos apoios por sub-regiões (NUTS III)⁽¹²⁾ reflete as acentuadas diferenças intrarregionais na estrutura económica e na demografia e, assim, na distribuição espacial dos potenciais beneficiários.

- Cerca de 70% dos fundos comunitários aprovados concentram-se em três destas oito sub-regiões do Norte (AMP, Ave e Cávado)⁽¹³⁾, que correspondem apenas a 22% da superfície territorial da respetiva região NUTS II, embora representem cerca de 72% da população e de 76% do pessoal ao serviço das empresas⁽¹⁴⁾.

- Relativamente ao semestre anterior, todas as sub-regiões NUTS III registam decréscimos nas aprovações, destacando-se o Tâmega e Sousa em termos relativos (-5%) e a AMP em termos absolutos (-218 milhões de euros)⁽¹⁵⁾.

⁽¹²⁾ Cerca de um em cada 9 euros aprovados no Norte incide em mais do que uma sub-região (NUTS III) ou não se encontra territorializado a essa escala.

⁽¹³⁾ Os níveis de *overbooking* autorizados relativamente às diferentes tipologias de operação não são homogéneos (e.g. pela sua natureza, os Sistemas de Incentivos dispõem de níveis de *overbooking* mais elevados). Não sendo também espacialmente homogénea a distribuição dos investimentos nas diferentes tipologias de operação, então os maiores ou menores níveis de *overbooking* refletem-se de forma assimétrica entre as diferentes sub-regiões (NUTS III), tendendo a registar-se mais aprovações nos territórios com maior dinamismo económico, aqueles que captam mais apoios às empresas (e.g. AMP, Cávado e Ave). Como em sede de encerramento dos PO as taxas de aprovação e de execução tendem a convergir para os 100%, estas assimetrias não deixam de ser temporárias e, por isso, transitórias.

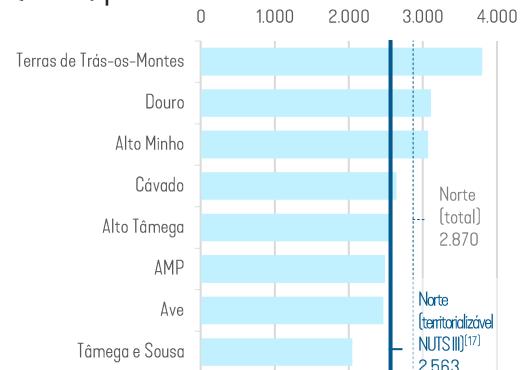
⁽¹⁴⁾ Nas páginas 25 e 26, são disponibilizados indicadores de contexto adicionais.

⁽¹⁵⁾ Na página 21, apresenta-se com maior detalhe a evolução do fundo comunitário aprovado por sub-região (NUTS III), face a 30 de junho de 2023.

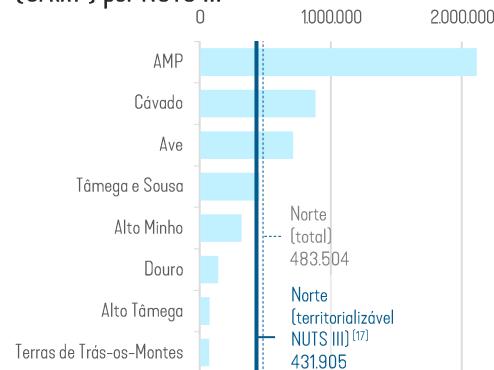
⁽¹⁶⁾ Valores calculados com base nos resultados dos Censos 2021 relativos à população residente (Instituto Nacional de Estatística, 2021).

⁽¹⁷⁾ Valores calculados sem considerar operações não territorializadas e/ou com implementação em mais do que uma sub-região (NUTS III).

Intensidade de apoio: Fundo Aprovado por habitante (€/hab.) por NUTS III⁽¹⁶⁾



Intensidade de apoio: Fundo Aprovado por km² (€/km²) por NUTS III



Qual a intensidade dos apoios ao nível sub-regional?



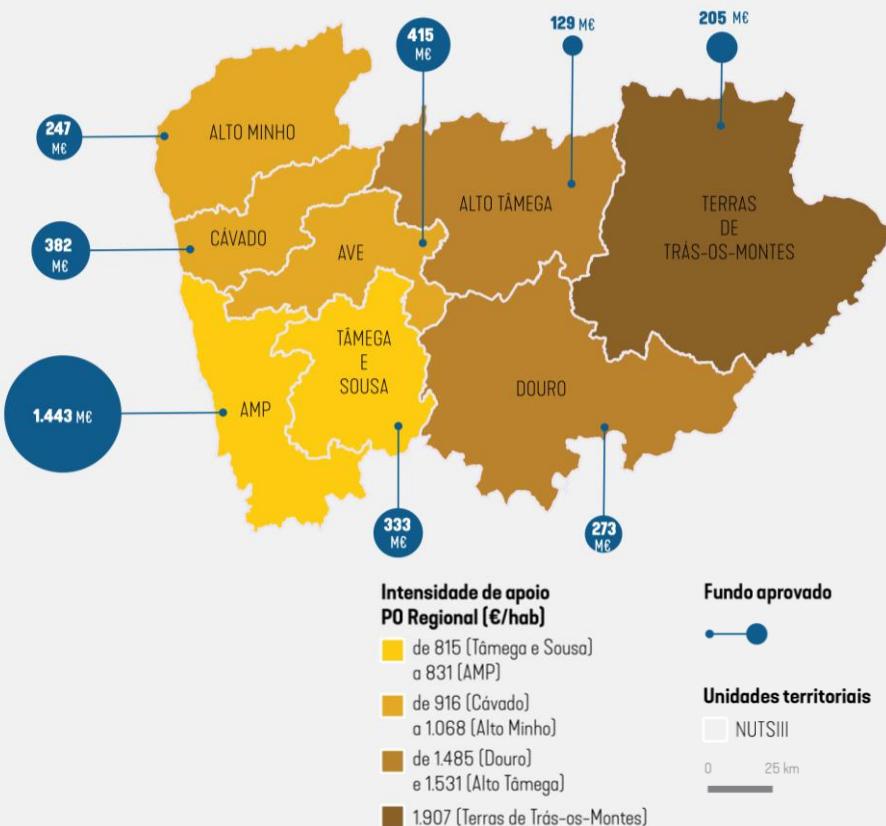
4 Sub-regiões destacam-se pela intensidade de apoios relativizada por habitante⁽¹⁶⁾

Terras de Trás-os-Montes	3.801 €/hab.
Douro	3.110 €/hab.
Alto Minho	3.070 €/hab.
Cávado	2.643 €/hab.

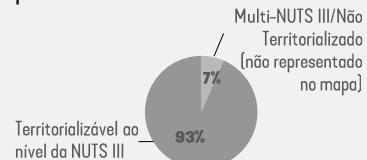
A intensidade de apoios relativizada por km² coloca em destaque outras NUTS III:

AMP	2.115 mil €/km²
Cávado	884 mil €/km²
Ave	712 mil €/km²
Tâmega e Sousa	456 mil €/km²

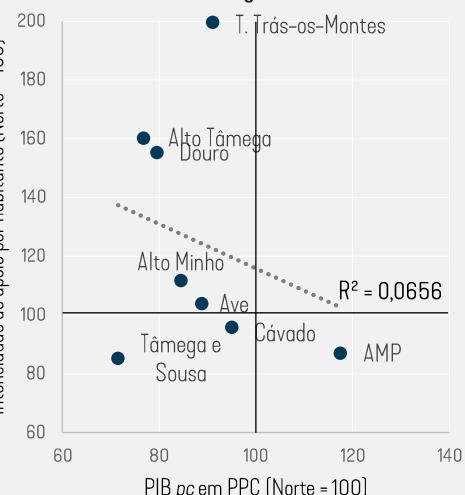
- As assimetrias entre regiões NUTS II menos desenvolvidas do Continente reproduzem-se à escala do Norte (com as necessárias adaptações) no que respeita às aprovações por unidade de superfície: as quatro sub-regiões (NUTS III) com área mais reduzida são também as que apresentam valores mais elevados neste indicador (com destaque para a AMP).
- No entanto, as assimetrias são diferentes quando se considera a população residente (e não a superfície), evidenciando-se outros subespaços regionais (de menor densidade populacional), sendo este indicador particularmente elevado em Terras de Trás-os-Montes (3.801 euros por habitante).
- A distribuição territorial dos apoios não resulta, essencialmente, de pré-alocações estabelecidas em sede de programação dos PO, devendo-se em grande medida a processos de seleção concorrencial, nomeadamente nos Sistemas de Incentivos às Empresas.



Territorialização do fundo aprovado pelo NORTE 2020 (%)



Relação entre a intensidade de apoio por habitante do NORTE 2020 e o PIB per capita em PPC⁽¹⁷⁾ nas sub-regiões do Norte



- A distribuição de recursos do NORTE 2020 revela preocupações de coesão e convergência real intrarregional, com relação inversa (embora não significativa)⁽¹⁸⁾ entre os apoios e o PIB por habitante das sub-regiões (NUTS III) do Norte.
- Essa relação só não é mais significativa pela existência de duas situações-limite (*outliers*): (i) o Tâmega e Sousa constitui a sub-região com menor PIB por habitante (29 p.p. abaixo da média regional) e menor dotação do NORTE 2020 por habitante (15 p.p. abaixo da média regional); (ii) embora dispondo de PIB por habitante de cerca de 9 p.p. inferior à média regional, Terras de Trás-os-Montes apresenta dotação do NORTE 2020 por habitante de cerca de 100 p.p. acima da média regional.

- Se se efetuasse o exercício (teórico) de alterar estas posições e considerar a dotação do NORTE 2020 por habitante no Tâmega e Sousa da mesma dimensão relativa da de Terras de Trás-os-Montes, o coeficiente de correlação passaria de 5% para mais de 60%, valor significativo (especialmente em dados seccionais).

⁽¹⁸⁾ A média do Norte constitui o valor de referência (100). Apenas foi considerado o montante de fundo aprovado territorializável ao nível das sub-regiões (NUTS III).

Os valores de PIB per capita em PPC utilizados são referentes à média dos anos de 2007 a 2009, de acordo com o estabelecido no Regulamento (UE) N.º 1303/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de dezembro de 2013.

⁽¹⁹⁾ A média regional ascende a 1.023 €/hab. quando considerado o fundo não territorializado/ Multi-NUTS III.

5 Sub-regiões

apresentam intensidade de apoio do NORTE 2020 superior à média regional (956 €/hab.)⁽¹⁹⁾

1.907 €/hab. em Terras de Trás-os-Montes

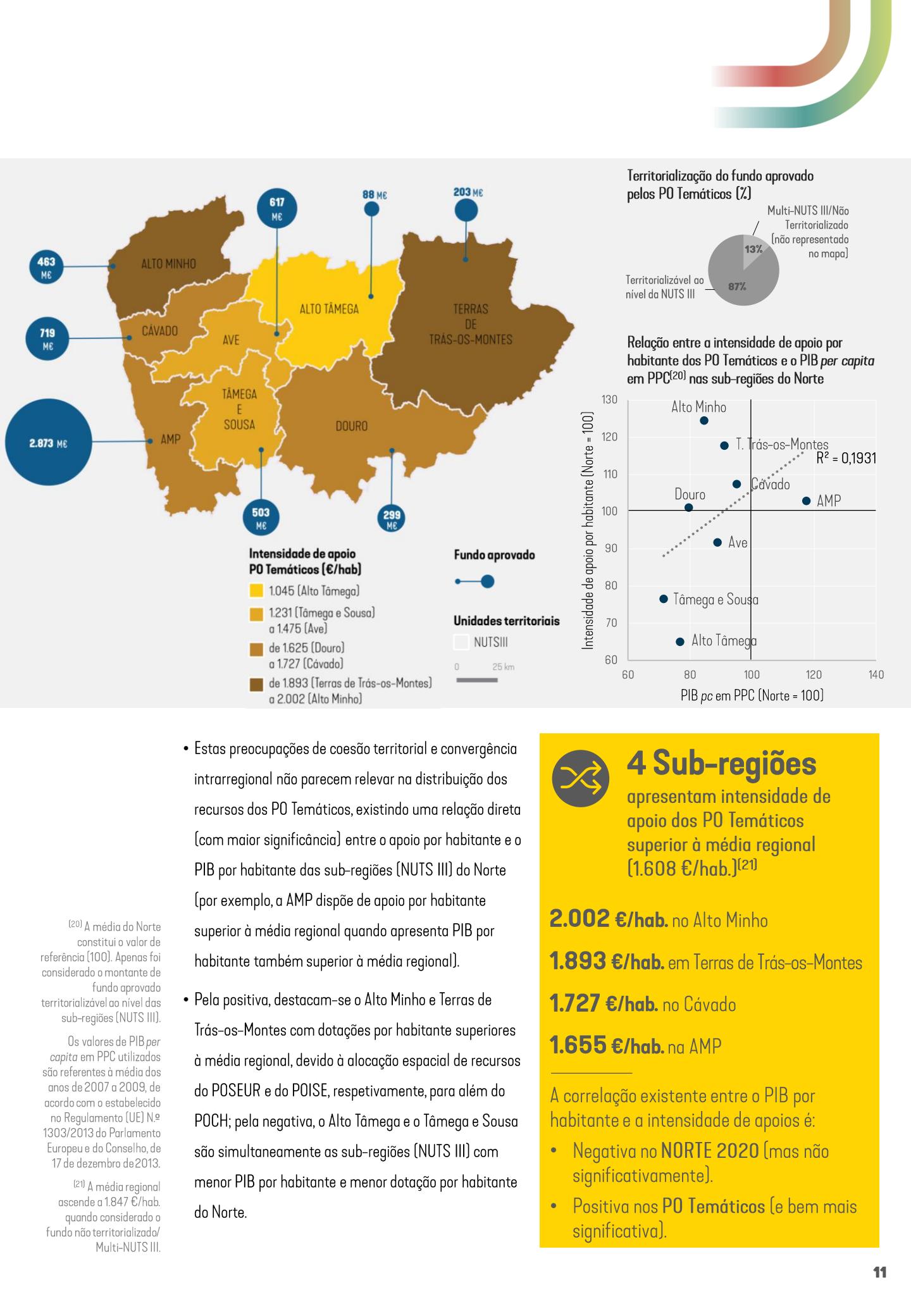
1.531 €/hab. no Alto Tâmega

1.485 €/hab. no Douro

1.068 €/hab. no Alto Minho

993 €/hab. no Ave

As sub-regiões do Norte agrupam-se em quatro no que às intensidades de apoio do NORTE 2020 diz respeito: (i) Terras de Trás-os-Montes; (ii) Douro e Alto Tâmega; (iii) Alto Minho, Ave e Cávado; (iv) AMP e Tâmega e Sousa.



- Estas preocupações de coesão territorial e convergência intrarregional não parecem relevar na distribuição dos recursos dos PO Temáticos, existindo uma relação direta (com maior significância) entre o apoio por habitante e o PIB por habitante das sub-regiões (NUTS III) do Norte (por exemplo, a AMP dispõe de apoio por habitante superior à média regional quando apresenta PIB por habitante também superior à média regional).

- Pela positiva, destacam-se o Alto Minho e Terras de Trás-os-Montes com dotações por habitante superiores à média regional, devido à alocação espacial de recursos do POSEUR e do POISE, respetivamente, para além do POCH; pela negativa, o Alto Tâmega e o Tâmega e Sousa são simultaneamente as sub-regiões (NUTS III) com menor PIB por habitante e menor dotação por habitante do Norte.

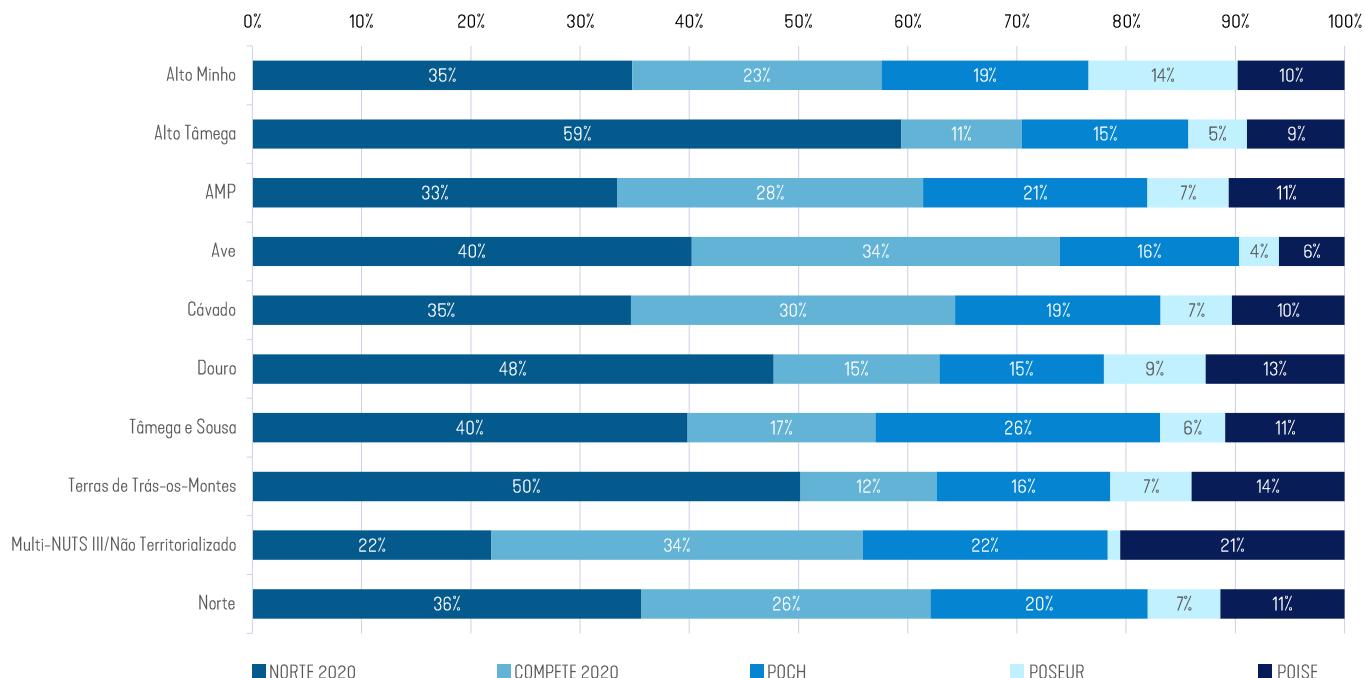
⁽²⁰⁾ A média do Norte constitui o valor de referência (100). Apenas foi considerado o montante de fundo aprovado territorializável ao nível das sub-regiões (NUTS III).

Os valores de PIB per capita em PPC utilizados são referentes à média dos anos de 2007 a 2009, de acordo com o estabelecido no Regulamento (UE) N.º 1303/2013 do Parlamento Europeu e do Conselho, de 17 de dezembro de 2013.

⁽²¹⁾ A média regional ascende a 1.847 €/hab. quando considerado o fundo não territorializado/ Multi-NUTS III.

Quais os programas mais relevantes ao nível sub-regional?

Distribuição de fundo aprovado (%) no Norte por Programa e por NUTS III



36% do fundo atribuído para apoiar operações no Norte foi aprovado no âmbito do **NORTE 2020**

Entre os Programas Temáticos sobressaem:

- **COMPETE 2020: 26%** do fundo aprovado no Norte
- **POCH: 20%** do fundo aprovado no Norte

• A importância do NORTE 2020 na promoção da coesão intraregional e na resposta às necessidades e potencialidades dos territórios menos desenvolvidos aparece evidenciada também quando se verifica que no Alto Tâmega (59%), no Douro (48%) ou no Tâmega e Sousa (40%) a importância relativa deste P0 é superior à média regional (36%).

- Em contrapartida, nos territórios mais dinâmicos

⁽²²⁾ Os valores do POAT não se encontram territorializados.

economicamente, como a AMP (28%), o Cávado (30%) ou o Ave (34%), é o COMPETE 2020 que apresenta uma importância relativa superior à média regional (26%).

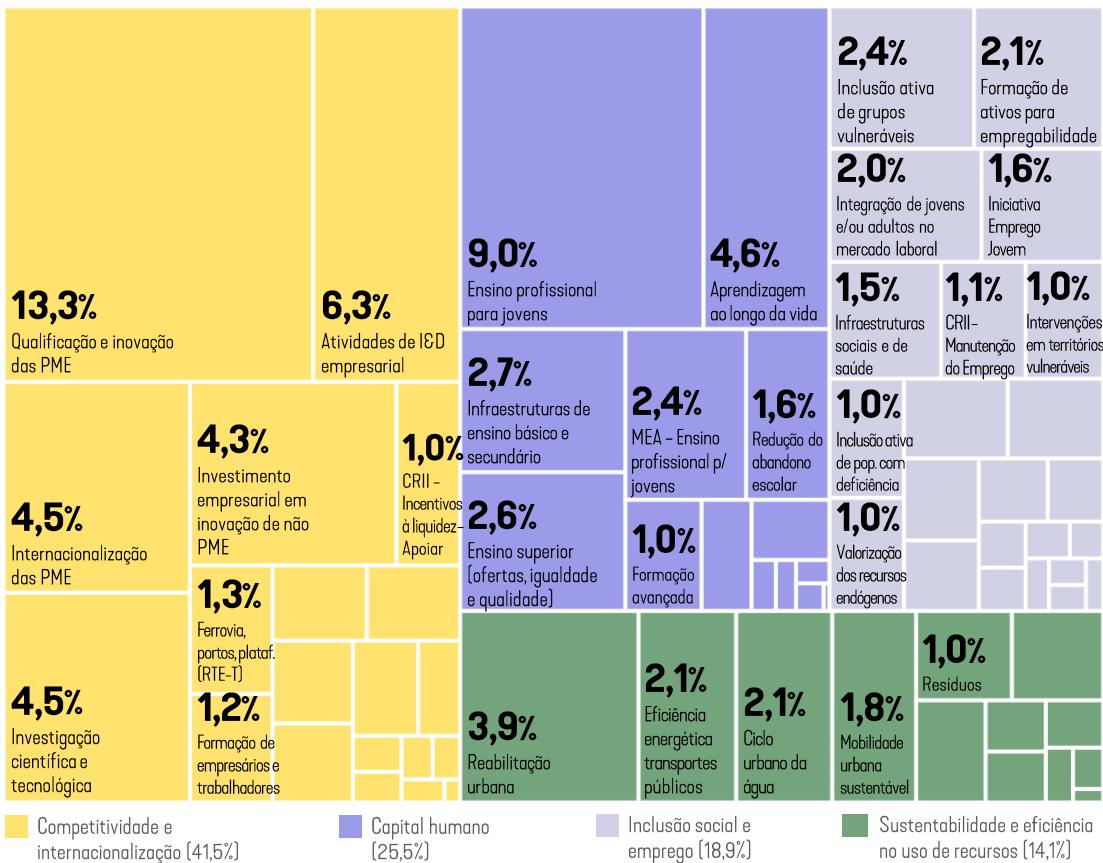


O Norte regista, ao nível das NUTS III, diferenças no peso relativo de cada Programa⁽²²⁾

- **NORTE 2020:** entre **33%** na AMP e **59%** no Alto Tâmega
- **COMPETE 2020:** entre **11%** no Alto Tâmega e **34%** no Ave
- **POCH:** entre **15%** no Douro e Alto Tâmega e **26%** no Tâmega e Sousa
- **POSEUR:** entre **4%** no Ave e **14%** no Alto Minho
- **POISE:** entre **6%** no Ave e **14%** em Terras de Trás-os-Montes

Quais as principais tipologias de intervenção apoiadas no Norte?

Fundo aprovado (%) no Norte por Domínio Temático e Tipologia de intervenção



 **42%** do fundo aprovado no Norte concentra-se no domínio temático Competitividade e Internacionalização

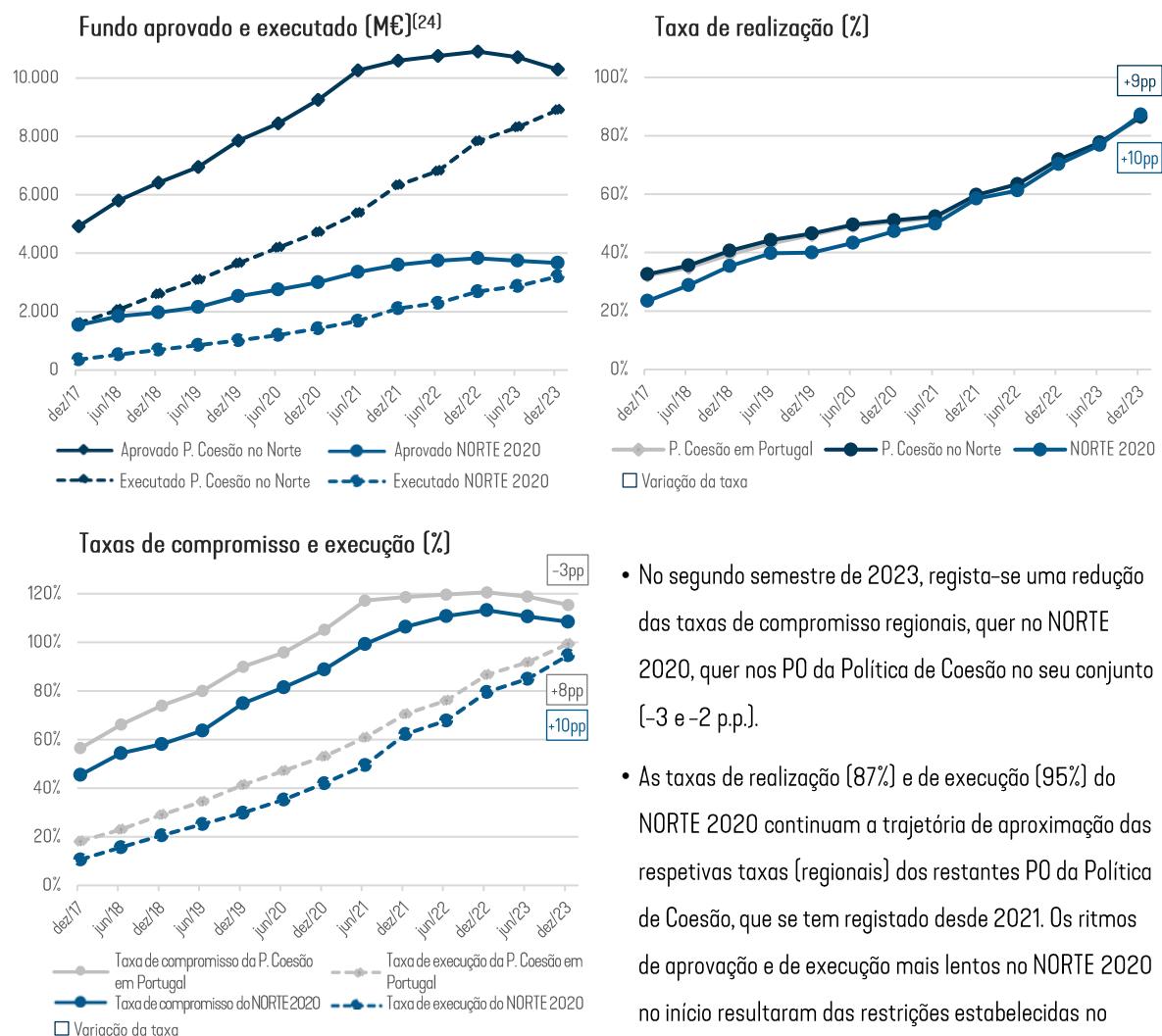
De entre as 80 tipologias de intervenção^[23] apoiadas, apenas sete concentram quase metade do fundo aprovado:

- 13% na “Qualificação e inovação das PME”
- 9% no “Ensino profissional para jovens”
- 6% nas “Atividades de I&D empresarial”
- 5% na “Aprendizagem ao longo da vida”
- 4% na “Internacionalização das PME”
- 4% no “Investigação científica e tecnológica”
- 4% no “Investimento em inovação de não PME”

^[23] Na página 21, apresenta-se com maior detalhe a evolução do fundo comunitário aprovado por domínio temático e tipologia de intervenção, face a 30 de junho de 2023.

- Os PO da Política de Coesão estruturam-se em (quatro) domínios temáticos, que se desdobram em objetivos temáticos, prioridades de investimento e tipologias de intervenção, sendo cada euro de fundo comunitário aprovado classificado de acordo com este referencial.
- No segundo semestre de 2023, no Norte, destaca-se o domínio “Sustentabilidade e eficiência no uso de recursos”, por ser o único a registar um crescimento do montante de aprovações (21 milhões de euros, cerca de +%). Por outro lado, o domínio “Competitividade e Internacionalização” regista o maior decréscimo (-233 milhões de euros, cerca de -5%).
- Entre as tipologias de intervenção, destaca-se também o crescimento das aprovações na “Reabilitação Urbana”, no “Empreendedorismo e Inovação Social”, nas “Infraestruturas de ensino básico e secundário”, e na “Valorização dos recursos endógenos em territórios específicos”.

Qual a evolução da execução dos fundos comunitários no Norte?



10 p.p. de crescimento na taxa de execução do NORTE 2020 e 8 p.p. para os programas da Política de Coesão em Portugal, no segundo semestre de 2023

Apesar dos ritmos de crescimento serem semelhantes, o do NORTE 2020 foi ligeiramente superior.

Este programa atingiu, a 31 de dezembro de 2023:

Taxa de compromisso **109 %**
Taxa de realização **87 %**
Taxa de execução **95 %**

^[24] Os gráficos apenas apresentam dados a partir de dezembro de 2017, data a partir da qual se encontram disponíveis dados territorializados.

^[25] Nas páginas 22 e 23 apresentam-se as condicionantes à imediata implementação do NORTE 2020 e, assim, ao início da aprovação e execução de operações.

- No segundo semestre de 2023, regista-se uma redução das taxas de compromisso regionais, quer no NORTE 2020, quer nos PO da Política de Coesão no seu conjunto [-3 e -2 p.p.].
- As taxas de realização (87%) e de execução (95%) do NORTE 2020 continuam a trajetória de aproximação das respetivas taxas (regionais) dos restantes PO da Política de Coesão, que se tem registado desde 2021. Os ritmos de aprovação e de execução mais lentos no NORTE 2020 no início resultaram das restrições estabelecidas no PORTUGAL 2020 para os PO Regionais, como os mapeamentos de infraestruturas e equipamentos em áreas como a saúde, a educação ou a cultura^[25].
- Esta recuperação das taxas de compromisso e de execução tende a refletir-se no nível de financiamento das sub-regiões (NUTS III) cujo dinamismo económico mais se encontra dependente do investimento público, evidenciando-se o crescente papel do NORTE 2020 na minimização das assimetrias de desenvolvimento e na coesão territorial.

Qual a evolução da execução do NORTE 2020 por tipo de entidade?



Para o NORTE 2020

destacam-se, com maiores proporções de fundo aprovado e executado

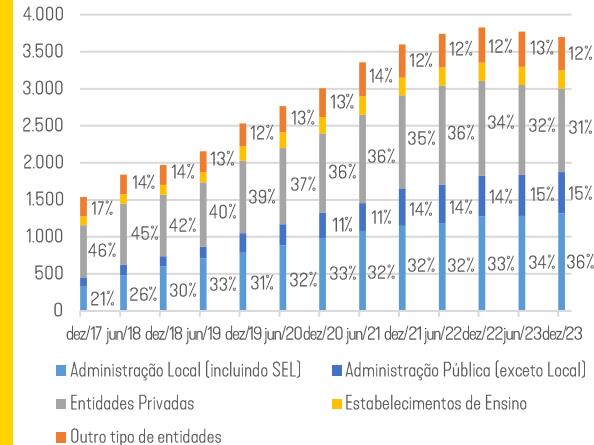
Entidades privadas	31% e 29%
Administração Local (incl. SEL)	36% e 38%

Destacam-se, ainda, neste programa:

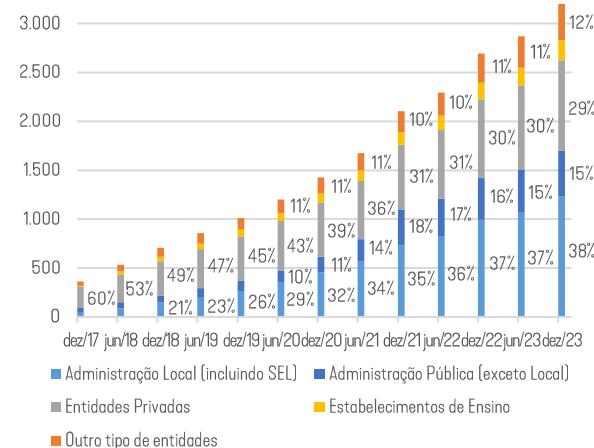
- Administração Local (incl. SEL):** com **93%** de taxa de realização
- Administração pública (exceto local):** com **85%** de taxa de realização

(26) Classificação do sistema de monitorização do NORTE 2020. A Administração Local (incluindo SEL) integra, por exemplo, municípios, entidades intermunicipais, empresas municipais e intermunicipais, associações de municípios, freguesias, serviços municipalizados e intermunicipalizados. A Administração Pública (exceto local) integra, por exemplo, Administrações e Direções regionais, Agências nacionais, Centros hospitalares, hospitais e unidades locais de saúde, CCDR, fundações e institutos públicos. As entidades privadas incluem, por exemplo, empresas e empresários em nome individual. As entidades representantes de estabelecimentos de ensino integram, por exemplo, agrupamentos de escolas, escolas básicas e secundárias, escolas profissionais, escolas e institutos superiores, politécnicos e universidades. O grupo Outro tipo de entidades integra, por exemplo, associações de diversos tipos, agências de desenvolvimento, cooperativas, laboratórios colaborativos, centros de investigação e centros tecnológicos.

Fundo Aprovado pelo NORTE 2020 por tipo de entidade [M€]⁽²⁶⁾



Fundo Executado pelo NORTE 2020 por tipo de entidade [M€]⁽²⁶⁾



- A alteração da trajetória de realização do investimento público, acelerada pela reprogramação do NORTE 2020 aprovada pela Comissão Europeia em 2021 (aumento da taxa de cofinanciamento do investimento público e consequente aumento da liquidez dos beneficiários), permitiu que a taxa correspondente fosse recuperando e se aproximando da taxa média do PORTUGAL 2020 (no Norte e no país), sendo esse diferencial nulo, quando no fim de 2017 ainda atingia os 9 p.p..
- Esta aceleração do investimento público e, em particular, do investimento da Administração Local é também a principal responsável pelo acréscimo de eficácia do NORTE 2020 na promoção da coesão territorial e, assim, na mitigação das assimetrias de desenvolvimento regional.

Anexos: Execução financeira dos programas da Política de Coesão

1. Execução Financeira por NUTS II

NUTS II	Fundo aprovado (mil €)	Fundo executado (mil €)	Taxa de realização (%)	Fundo aprovado por habitante ⁽ⁱ⁾ (€/hab.)	Fundo aprovado por km ² (€/km ²)
Alentejo	2.487.489	2.131.799	85,7	3.531	78.706
Algarve	558.043	451.306	80,9	1.194	111.680
AML	1.579.022	1.400.144	88,7	550	523.680
Centro	7.081.281	6.064.924	85,6	3.179	251.115
Norte	10.291.808	8.903.795	86,5	2.870	483.504
R. A. Açores	1.408.404	1.234.143	87,6	5.957	606.558
R. A. Madeira	762.439	694.799	91,1	3.041	951.253
Multi-NUTS II / Não territorializado	615.305	476.781	-	-	-
Total	24.783.791	21.357.691	86,2	2.396	268.730

⁽ⁱ⁾ Valores calculados com base nos resultados dos Censos 2021 relativos à população residente (Instituto Nacional de Estatística, 2021).

Fonte: Informação de monitorização territorial do PORTUGAL 2020 (Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP, dezembro de 2023).

2. Execução Financeira por NUTS III do Norte⁽ⁱⁱ⁾

NUTS III do Norte	Investimento elegível aprovado (mil €)	Fundo aprovado (mil €)	Fundo aprovado por habitante ⁽ⁱⁱⁱ⁾ (€/hab.)	Fundo aprovado por km ² (€/km ²)
Alto Minho	1.073.317	710.002	3.070	319.988
Alto Tâmega	290.779	217.022	2.576	74.274
Área Metropolitana do Porto	6.635.293	4.316.869	2.486	2.114.754
Ave	1.663.795	1.032.879	2.468	711.683
Cávado	1.620.802	1.101.056	2.643	883.821
Douro	753.773	571.837	3.110	141.839
Tâmega e Sousa	1.158.761	836.087	2.046	456.499
Terras de Trás-os-Montes	548.220	407.724	3.801	73.549
Norte (excluindo Multi-NUTS III)	13.744.741	9.193.475	2.563	431.905
Multi-NUTS III	1.433.575	1.098.333	-	-
Norte (Total)	15.178.316	10.291.808	2.870	483.504

⁽ⁱⁱ⁾ A informação relativa ao fundo comunitário executado não se encontra disponível à escala das sub-regiões (NUTS III).

⁽ⁱⁱⁱ⁾ Valores calculados com base nos resultados dos Censos 2021 relativos à população residente (Instituto Nacional de Estatística, 2021).

Fonte: Sistema de Monitorização do PORTUGAL 2020 (informação de 31 de dezembro de 2023, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP).



3. Execução Financeira por Programa e por NUTS III do Norte

Programa Operacional / NUTS III	Investimento elegível (mil €)	Fundo aprovado (mil €)	Fundo aprovado (%)
PORTUGAL 2020 (Total dos Programas Operacionais considerados ^(iv))	Alto Minho	1.073.317	710.002
	Alto Tâmega	290.779	217.022
	Área Metropolitana do Porto	6.635.293	4.316.869
	Ave	1.663.795	1.032.879
	Cávado	1.620.802	1.101.056
	Douro	753.773	571.837
	Tâmega e Sousa	1.158.761	836.087
	Terras de Trás-os-Montes	548.220	407.724
	Multi-NUTS III	1.433.575	1.098.333
	Norte	15.178.316^(iv)	10.291.808^(iv)
NORTE 2020 PROGRAMA OPERACIONAL REGIONAL DO NORTE	Total nacional	36.794.773	24.783.791
	Alto Minho	345.268	246.931
	Alto Tâmega	167.312	128.982
	Área Metropolitana do Porto	2.183.276	1.443.486
	Ave	641.525	415.466
	Cávado	579.603	381.559
	Douro	357.399	272.964
	Tâmega e Sousa	488.489	333.047
	Terras de Trás-os-Montes	266.205	204.605
	Multi-NUTS III	415.190	240.515
COMPETE 2020 PROGRAMA OPERACIONAL COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO	Norte	5.444.268	3.667.554
	Total nacional	5.444.268	3.667.554
	Alto Minho	361.272	162.087
	Alto Tâmega	47.884	23.871
	Área Metropolitana do Porto	2.413.796	1.207.874
	Ave	705.707	348.096
	Cávado	576.964	326.901
	Douro	145.728	86.730
	Tâmega e Sousa	246.229	143.904
	Terras de Trás-os-Montes	103.972	50.820
POCH 2020 PROGRAMA OPERACIONAL CAPITAL HUMANO	Multi-NUTS III	456.746	373.109
	Norte	5.058.299	2.723.392
	Total nacional	10.142.769	5.626.018
	Alto Minho	157.952	134.479
	Alto Tâmega	38.970	33.124
	Área Metropolitana do Porto	1.041.018	886.923
	Ave	199.612	169.670
	Cávado	242.780	207.245
	Douro	100.804	86.088
	Tâmega e Sousa	256.617	218.125
PO ISE PROGRAMA OPERACIONAL INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO	Terras de Trás-os-Montes	76.236	64.911
	Multi-NUTS III	290.014	246.512
	Norte	2.404.003	2.047.077
	Total nacional	4.555.367	3.885.335
	Alto Minho	81.619	69.471
	Alto Tâmega	22.783	19.365
	Área Metropolitana do Porto	535.861	457.589
	Ave	72.399	61.883
	Cávado	132.569	113.427
	Douro	85.494	72.747
POSEUR PROGRAMA OPERACIONAL SUSTENTABILIDADE E EFICIÊNCIA NO USO DE RECURSOS	Tâmega e Sousa	107.193	91.386
	Terras de Trás-os-Montes	67.085	57.105
	Multi-NUTS III	255.411	225.518
	Norte	1.360.415	1.168.492
	Total nacional	2.920.938	2.520.272
	Alto Minho	127.206	97.033
	Alto Tâmega	13.831	11.679
	Área Metropolitana do Porto	461.342	320.998
	Ave	44.552	37.765
	Cávado	88.885	71.923

^(iv) Os valores do POAT não se encontram territorializados.

Fonte: Sistema de Monitorização do PORTUGAL 2020 (informação de 31 de dezembro de 2023, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão [PDC]).

4. Execução Financeira por Domínio Temático e Tipologia de Intervenção no Norte

Domínio Temático	Tipologia de Intervenção	Investimento Elegível ^(v) [mil €]	Fundo Aprovado ^(v) [mil €]	Fundo Aprovado[%]
Competitividade e Internacionalização	Qualificação e inovação das PME	2.693.534	1.355.854	13,29
	Atividades de I&D empresarial	1.031.907	642.585	6,30
	Internacionalização das PME	880.593	457.970	4,49
	Investigação científica e tecnológica	536.551	455.488	4,47
	Investimento empresarial em inovação de não PME	1.524.145	441.482	4,33
	Ferrovia, Portos, plataformas logísticas e plataformas multimodais (RTE-T)	160.101	136.179	1,34
	Formação de empresários e trabalhadores das empresas	167.276	123.551	1,21
	CRII ^(vi) – Incentivos à liquidez – APOIAR	104.464	104.464	1,02
	Promoção das TIC na administração e serviços públicos	99.076	83.091	0,81
	CRII ^(vi) – Qualificação e inovação das PME	117.954	81.998	0,80
	Valorização económica e transferência do conhecimento científico e tecnológico	91.055	77.396	0,76
	Empreendedorismo qualificado e criativo	104.252	74.031	0,73
	Capacitação e modernização das administrações e dos serviços públicos	85.121	72.450	0,71
	Emprego altamente qualificado nas empresas ou em COLABS	65.056	46.430	0,46
	CRII ^(vi) – Investimento empresarial em inovação de não PME	30.766	20.288	0,20
	Sistema ferroviário (não RTE-T)	20.634	17.539	0,17
	CRII ^(vi) – Atividades de I&D empresarial	18.926	15.645	0,15
	Empreendedorismo e Inovação Social	20.211	14.000	0,14
	Dinamização do ecossistema do empreendedorismo	13.397	11.388	0,11
	Capacitação institucional nas parcerias territoriais e setoriais	3.211	2.729	0,03
	Clusters e redes de inovação	2.304	1.152	0,01
	CRII ^(vi) – Investigação científica e tecnológica	289	245	<0,01
	Formação dos trabalhadores da AP	104	89	<0,01
	Norte	7.770.926	4.236.045	41,53
	Total nacional	17.328.697	9.536.416	39,70
Capital Humano	Ensino profissional para jovens	1.076.692	915.189	8,97
	Aprendizagem ao longo da vida	557.199	473.619	4,64
	Infraestruturas de ensino básico e secundário	350.321	275.558	2,70
	Ensino superior (ofertas, igualdade e qualidade)	314.641	267.445	2,62
	MEA ^(vi) – Ensino profissional para jovens	282.606	240.215	2,35
	Redução do abandono escolar	194.674	165.561	1,62
	Formação avançada	112.519	98.523	0,97
	CRII ^(vi) – Transição Digital da Educação	65.379	64.733	0,63
	Qualidade dos sistemas de ensino e formação de nível não-superior	64.355	54.702	0,54
	MEA ^(vi) – Aprendizagem ao longo da vida	16.941	14.400	0,14
	Equipamentos de ensino superior	13.978	11.881	0,12
	CRII ^(vi) – Ensino superior (ofertas, igualdade e qualidade)	10.670	9.070	0,09
	MEA ^(vi) – Redução do abandono escolar	10.384	8.826	0,09
	MEA ^(vi) – Qualidade dos sistemas de ensino e formação de nível não-superior	2.226	1.892	0,02
	Norte	3.072.586	2.601.614	25,50
	Total nacional	6.389.870	5.387.860	22,43
Inclusão Social e Emprego	Inclusão ativa de grupos vulneráveis	282.192	239.863	2,35
	Formação de ativos para a empregabilidade	251.917	214.130	2,10
	Integração de jovens e/ou adultos no mercado laboral	235.895	200.511	1,97
	Iniciativa Emprego Jovem	174.415	160.403	1,57
	Infraestruturas e equipamentos sociais e de saúde	203.507	151.707	1,49
	CRII ^(vi) – Medidas de Apoio à Manutenção do Emprego	135.294	115.000	1,13
	Intervenções integradas em territórios vulneráveis	124.051	105.443	1,03
	Inclusão ativa da população com deficiência/incapacidade	121.614	103.372	1,01
	Desenvolvimento socioeconómico de base local	131.635	103.297	1,01
	Valorização dos recursos endógenos em territórios específicos	117.066	98.036	0,96
	Integração de desempregados de longa duração no mercado laboral	114.004	96.903	0,95
	Regeneração socioeconómica e física de comunidades e zonas desfavorecidas	91.418	71.687	0,70
	Integração dos jovens no mercado laboral	72.412	61.550	0,60
	CRII ^(vi) – Programa de Apoio à Produção Nacional (Base local)	104.273	50.403	0,49
	Serviços e redes de intervenção social e de saúde	47.848	40.660	0,40
	Empreendedorismo e Inovação Social	29.643	25.197	0,25
	Promoção de microempreendedorismo	51.008	23.534	0,23
	MEA ^(vi) – Inclusão ativa de grupos vulneráveis	22.272	18.931	0,19
	Inclusão ativa de imigrantes e minorias étnicas	16.782	14.265	0,14
	Combate à violência de género/doméstica	13.438	11.422	0,11
	Projetos inovadores/experimentais na área social	13.110	11.144	0,11
	Combate às discriminações e aos estereótipos	7.400	6.290	0,06
	Criação de emprego por conta própria e apoio à criação de empresas	2.389	2.030	0,02
	Igualdade de género e da conciliação da vida profissional e privada	2.106	1.790	0,02
	Promoção do voluntariado	631	537	0,01
	Norte	2.366.321	1.928.106	18,90
	Total nacional	6.072.992	4.875.236	20,30

(v) Os valores de aprovação poderão sofrer alterações entre diferentes períodos de reporte, decorrentes de desistências, reformulações e outras correções nos projetos.

(vi) CRII: Iniciativa de Investimento de Resposta à Crise do Coronavírus. MEA: Mecanismo Extraordinário de Anticipação.

Fonte: Sistema de Monitorização do PORTUGAL 2020 (informação de 31 de dezembro de 2023, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP).

(continua)



4. Execução Financeira por Domínio Temático e Tipologia de Intervenção no Norte

Domínio Temático	Tipologia de Intervenção	Investimento Elegível ^(v) [mil €]	Fundo Aprovado ^(v) [mil €]	Fundo Aprovado[%]
Sustentabilidade e Eficiência no Uso de Recursos	Reabilitação urbana	509.430	398.088	3,90
	Eficiência energética nos transportes públicos	331.190	218.258	2,14
	Ciclo urbano da água	267.182	213.835	2,10
	Mobilidade urbana sustentável	234.830	187.400	1,84
	Resíduos	125.589	99.603	0,98
	Património natural e cultural	115.314	94.917	0,93
	Eficiência energética nas infraestruturas públicas	96.141	82.884	0,81
	Planeamento e gestão de riscos	41.466	36.006	0,35
	Eficiência energética nas habitações	44.614	35.780	0,35
	Produção e distribuição de fontes de energia renováveis	49.536	31.682	0,31
	Erosão costeira	19.926	17.289	0,17
	Proteção da biodiversidade e dos ecossistemas	16.237	14.412	0,14
	Adaptação às alterações climáticas	2.862	2.522	0,02
	Eficiência energética nas empresas	1.366	881	0,01
	Monitorização da qualidade do ar	900	765	0,01
	Gestão dos recursos hídricos	605	528	0,01
	Norte	1.857.186	1.434.850	14,07
	Total nacional	5.296.192	4.221.565	17,57



^(v) Os valores de aprovação poderão sofrer alterações entre diferentes períodos de reporte, decorrentes de desistências, reformulações e outras corregções nos projetos.

Fonte: Sistema de Monitorização do PORTUGAL 2020 (informação de 31 de dezembro de 2023, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão [P]).

5. Os 10 maiores projetos apoiados no Norte^(vii), por Programa

Designação da operação	Promotor	Investimento elegível ^(viii) [mil €]	Fundo aprovado ^(viii) [mil €]
NORTE 2020			
1 Incentivo extraordinário à normalização da atividade empresarial	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.	128.073	108.862
2 Formação avançada - Programas Doutoriais	Fundação para a Ciéncia e a Tecnologia	66.071	59.034
3 CRII - Transição Digital da Educação	Secretaria-Geral da Educação e Ciéncia	36.576	36.576
4 Projeto do Mercado do Bolhão - Fase 2	Município do Porto	28.787	21.575
5 P.CCC : Centro Compreensivo de Cancro do Porto	Instituto Português de Oncologia do Porto Francisco Gentil, E.P.E.	17.637	14.991
6 HiWave-5 : Desenvolvimento e demonstração de um sistema WEC totalmente integrado em escala real	CORPOWER OCEAN PORTUGAL, Unip., Lda.	16.174	7.302
7 Terminal Intermodal de Campanhã (TIC)	Município do Porto	15.279	8.912
8 Instalação dos pisos 2 e 4 do novo edifício hospitalar	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho E.P.E.	13.767	7.469
9 Serviço de Urgéncia Polivalente – Construção do novo edifício do Centro Hospitalar – Fase B	Centro Hospitalar de Vila Nova de Gaia/Espinho E.P.E.	12.986	9.891
10 Reabilitação e Refuncionalização do Edifício Jordão e Garagem Av. para Escola de Música, Artes Performativas e Visuais	Município de Guimarães	12.189	10.360
COMPETE 2020			
PROGRAMA OPERACIONAL COMPETITIVIDADE E INTERNACIONALIZAÇÃO			
1 Linha do Norte - Modernização do troço Ovar-Gaia (2.ª fase) ^(ix)	Infraestruturas de Portugal, S.A. ^(ix)	114.544 ^(ix)	97.363 ^(ix)
2 Linha do Minho - Modernização do Troço Nine-Valença Fronteira (2.ª Fase)	Infraestruturas de Portugal, S.A.	73.588	62.550
3 Agro Tires	CONTINENTAL MABOR - Indústria de Pneus, S.A.	48.952	12.238
4 CARDIOMET&SNC: Investigação de projetos inovadores para indicações nas áreas do Sistema Nervoso Central e Cardiovascular	BIAL - Portela & CA S.A.	48.044	16.101
5 Tryba Portugal: produção inteligente de portas e janelas de elevada performance em economia de energia com barreira térmica contínua	TRYBA, S.A.	47.855	9.571
6 Capacity Increase for Multimedia Innovation (Ci4Mi)	BOSCH CAR Multimédia Portugal, S.A.	48.133	12.033
7 Sinalização e Telecomunicações na Linha da Beira Alta, Évora-Caia, Sines-Ermidas-Grândola e Contumil-Ermesinde ^(ix)	Infraestruturas de Portugal, S.A. ^(ix)	44.253 ^(ix)	44.253 ^(ix)
8 Stelia Aerospace Portugal - Novas Aeroestruturas Avançadas	STELIA Aerospace Portugal, Unip. Lda.	42.464	10.616
9 Faurecia Escapes - Estratégia 2017	FAURÉCIA - Sistemas de Escape Portugal LDA	40.009	14.003
10 BIAMED15 : Investigação de projetos inovadores nas áreas do Sistema Nervoso Central e Cardiovascular	BIAL - Portela & CA S.A.	37.371	12.722

(continua)

Fonte: Lista de Operações Aprovadas do PORTUGAL 2020 (informação de 31 de dezembro de 2023, disponível no portal do PORTUGAL 2020).

^(ix)Operação Multi-NUTS II (i.e. que incide no Norte e, simultaneamente, em pelo menos uma região NUTS II). Os valores do investimento elegível aprovado e do fundo comunitário aprovado não se encontram territorializados (i.e. correspondem aos valores globais da operação, para todas as regiões por ela abrangidas).

5. Os 10 maiores projetos apoiados no Norte^(vii), por Programa

Designação da operação	Promotor	Investimento elegível ^(viii) [mil €]	Fundo aprovado ^(viii) [mil €]
			PROGRAMA OPERACIONAL CAPITAL HUMANO
1 Bolsas e Programas para Estudantes do Ensino Superior (2014-2016)	Direcção-Geral do Ensino Superior	91.092	77.428
2 Bolsas de Formação Avançada ^(ix)	Fundação para a Ciéncia e a Tecnologia ^(ix)	72.351 ^(ix)	61.498 ^(ix)
3 Bolsas de Ensino Superior para Alunos Carenciados (2016-2017)	Direcção-Geral do Ensino Superior	64.635	54.940
4 Bolsas de Ensino Superior para Alunos Carenciados (2017-2018)	Direcção-Geral do Ensino Superior	55.030	46.776
5 Bolsas Individuais de Doutoramento e Pós-doutoramento (2018-2019) ^(ix)	Fundação para a Ciéncia e a Tecnologia ^(ix)	50.106 ^(ix)	42.590 ^(ix)
6 Aprendizagem ao longo da vida - Cursos de Educação e Formação de Adultos	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.	49.473	42.052
7 Bolsas Individuais de Doutoramento e Pós-doutoramento (2015-2017) ^(ix)	Fundação para a Ciéncia e a Tecnologia ^(ix)	48.541 ^(ix)	41.260 ^(ix)
8 Cursos de Aprendizagem (2019-2022)	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.	45.542	38.710
9 Cursos de Aprendizagem (2017-2020)	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.	37.205	31.624
10 Cursos de Aprendizagem (2016-2018)	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.	27.581	23.444
			PROGRAMA OPERACIONAL INCLUSÃO SOCIAL E EMPREGO
1 Estágios - Iniciativa Emprego Jovem (2014-2015)	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.	78.164	71.911
2 Bolsas de ensino superior para alunos carenciados (2019-2020)	Direcção-Geral do Ensino Superior	65.584	55.746
3 Estágios para Jovens (2015-2017)	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.	55.883	47.501
4 Apoios à contratação para adultos (2015-2016)	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.	53.960	45.866
5 Bolsas de ensino superior para alunos carenciados (2018-2019)	Direcção-Geral do Ensino Superior	53.768	45.703
6 Estágios - Iniciativa Emprego Jovem (2017-2020)	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.	51.776	47.577
7 Integração de jovens e/ou adultos no mercado laboral - Estágios Profissionais	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.	51.302	43.606
8 Bolsas de ensino superior para alunos carenciados (2020-2021)	Direcção-Geral do Ensino Superior	46.272	39.332
9 Apoios à contratação - Iniciativa Emprego Jovem	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.	30.576	28.130
10 Integração de jovens e/ou adultos no mercado laboral - Apoios à contratação	Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P.	26.111	22.195
			PROGRAMA OPERACIONAL SUSTENTABILIDADE E EFICIÉNCIA NO USO DE RECURSOS
1 Extensão do Metro do Porto: Linha Amarela (Santo Ovidio - Vila D'Este)	Metro do Porto S.A.	139.463	79.717
2 Extensão do Metro do Porto: Linha Rosa (Casa da Música - São Bento)	Metro do Porto S.A.	135.397	93.039
3 Construção do cabo submarino para receção de energias offshore - piloto de Viana do Castelo	REN - Rede Eléctrica Nacional S.A.	47.560	30.000
4 Unidade de tratamento mecânico e biológico (TMB) de Paradela	RESULIMA - Valorização e Tratamento de Resíduos Sólidos S.A.	23.317	19.819
5 Descarbonização da operação da STCP	Sociedade de Transportes Colectivos do Porto S.A.	17.609	13.718
6 Unidade de valorização orgânica de biorresíduos recolhidos seletivamente na AMBISOUZA	AMBISOUZA - Empresa Interm. de Tratamento e Gestão de Resíduos Sólidos, EIM	16.430	8.000
7 Ambiente em Matosinhos: ETAR - Tratamento Secundário	Município de Matosinhos	14.792	12.567
8 Emissário e ETAR do Este	AGERÉ - Empresa de Águas Efluentes e Resíduos de Braga E.M.	12.511	6.856
9 Intervenções nos sistemas de abastecimento de água do Alto Minho - controlo e redução de perdas	ADAM - Águas do Alto Minho S.A.	10.627	6.634
10 Implementação de autocarros limpos em Santa Maria da Feira e na AML ^(ix)	Autoviação Feirense, Lda. ^(ix)	9.877 ^(ix)	8.036 ^(ix)

^(vii)Excluem-se deste ranking os projetos relativos à assisténcia técnica dos programas operacionais e à constituição dos instrumentos financeiros.

^(viii)Os valores de aprovação que constam na lista pública do PORTUGAL 2020 poderão sofrer alterações entre diferentes períodos de reporte, decorrentes de desistências, reformulações e outras corregões nos projetos.

^(ix)Operação Multi-NUTS II (i.e. que incide no Norte e, simultaneamente, em pelo menos mais uma região NUTS II). Os valores do investimento elegível aprovado e do fundo comunitário aprovado não se encontram territorializados (i.e. correspondem aos valores globais da operação, para todas as regiões por ela abrangidas).

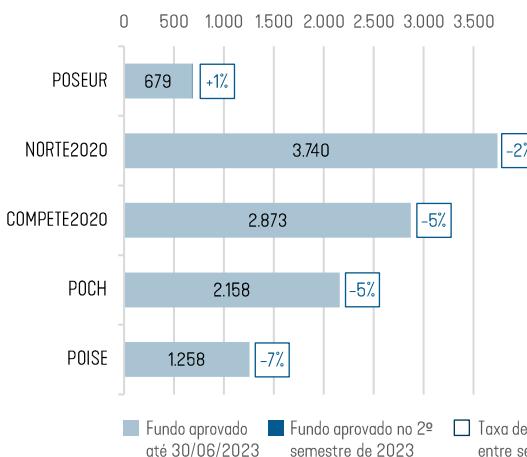
Fonte: Lista de Operações Aprovadas do PORTUGAL 2020 [informação de 31 de dezembro de 2023, disponível no portal do PORTUGAL 2020].



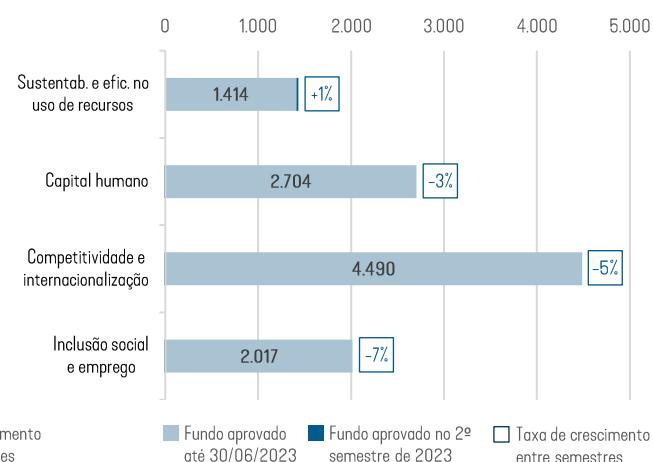
6. Evolução da execução da Política de Coesão no Norte

Execução até ao final do 2º semestre de 2023 face ao período de reporte anterior

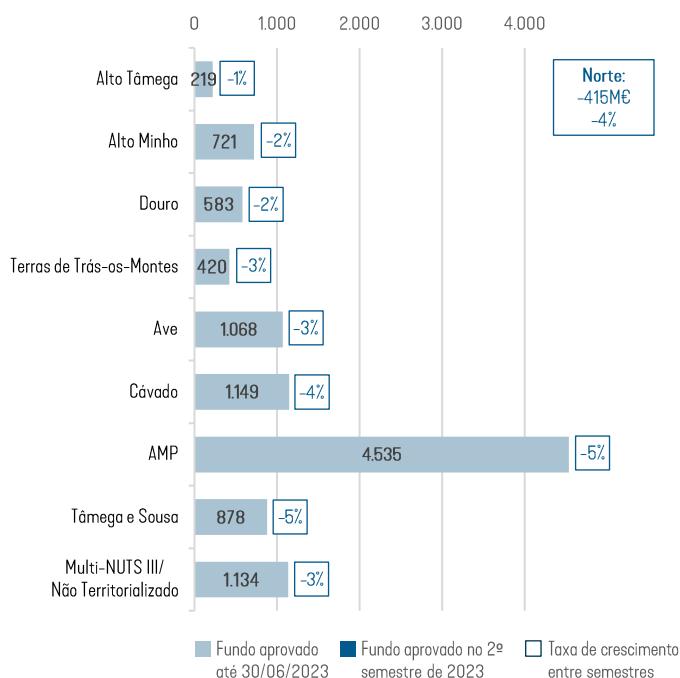
Fundo aprovado [M€] no Norte, por Programa



Fundo aprovado [M€] no Norte, por domínio temático



Fundo aprovado [M€] no Norte, por NUTS III



Tipologias de intervenção com maior crescimento absoluto [M€] no Norte^[x]

	Reabilitação urbana	+15M€ +4%
	Empreendedorismo e Inovação Social	+11M€ +80%
	Infraestruturas de ensino básico e secundário	+10M€ +4%
	Valorização dos recursos endógenos em territórios específicos	+8M€ +9%
	Ciclo urbano da água	+5M€ +2%
	Regeneração socioeconómica e física de comunidades desfavorecidas	+1M€ +2%

^[x] Apenas estão apresentadas as tipologias de intervenção que registaram maior crescimento absoluto.

^[xi] MEA: Mecanismo Extraordinário de Anticipação.

7. Condicionantes à operacionalização do programa NORTE 2020

Pri ^(xii)	Condicionantes	Data
1.2	Aprovação pela Comissão Europeia do Mapeamento dos Investimentos em Infraestruturas Tecnológicas (Centros Tecnológicos, Centros de Valorização e Transferência de Tecnologia e Parques de Ciência e Tecnologia)	Dezembro de 2017
3.1	Aprovação pela Comissão Europeia do Mapeamento dos Investimentos em Infraestruturas Tecnológicas (Centros de Incubação de Base Tecnológica)	Dezembro de 2017
	Aprovação pela Comissão Europeia do Mapeamento dos Investimentos em Infraestruturas de Acolhimento Empresarial	Fevereiro de 2017
3.3	Apresentação em Comité de Acompanhamento do Relatório Final da Avaliação “ex ante” dos Instrumentos Financeiros de Apoio a PME do PORTUGAL 2020	Maio de 2015
4.2	Apresentação em Comité de Acompanhamento do Relatório Final da Avaliação Ex Ante dos Instrumentos Financeiros de Apoio à Eficiência Energética do PORTUGAL 2020	Novembro de 2015
	Apresentação em Comité de Acompanhamento do Relatório Final da Avaliação Ex Ante dos Instrumentos Financeiros de Apoio à Eficiência Energética do PORTUGAL 2020	Novembro de 2015
	Transposição da Diretiva Europeia 2012/27/UE sobre eficiência Energética para a ordem jurídica interna (Decreto-Lei nº 68-A/2015)	Abril de 2015
4.3	Decisão de Execução da Comissão C(2017)7194 final de alteração do NORTE 2020 e alteração do Regulamento Específico da Sustentabilidade e Uso Eficiente dos Recursos (Portaria nº 325/2017)	Outubro de 2017
	Assinatura dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial entre as Entidades Intermunicipais e a Autoridade de Gestão	Fevereiro de 2016
4.5	Assinatura dos Planos de Ação para a Mobilidade Urbana Sustentável (PAMUS) entre as Entidades Intermunicipais e a Autoridade de Gestão	Agosto de 2016
6.3	Aprovação pela Comissão Europeia do Mapeamento do Investimentos em Infraestruturas Culturais	Dezembro de 2015
	Aprovação pela Comissão Europeia do Mapeamento do Investimentos em Infraestruturas Culturais	Dezembro de 2015
6.5	Apresentação em Comité de Acompanhamento do Relatório Final da Avaliação “Ex Ante” dos Instrumentos Financeiros de Apoio à Reabilitação Urbana do PORTUGAL 2020	Agosto 2015
	Assinatura dos Planos de Ação para a Reabilitação Urbana (PARU) entre os municípios relevantes e a Autoridade de Gestão	Fevereiro de 2017
	Aprovação pela Comissão Europeia do Mapeamento do Investimentos em Infraestruturas Culturais (PI 6.5)	Dezembro de 2015
4.5	Apresentação em Comité de Acompanhamento do Relatório Final da Avaliação “Ex Ante” dos Instrumentos Financeiros de Apoio à Reabilitação Urbana do PORTUGAL 2020 (PI 6.5)	Novembro de 2015
6.5	Assinatura dos Planos Estratégicos de Desenvolvimento Urbano (PEDU) entre as Autoridades Urbanas e a Autoridade de Gestão (PI 6.5, 4.5 e 9.8)	Agosto 2016
	Aprovação da Portaria nº 105/2017 que estabelece o Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e Emprego (SIE2E)	Março de 2017
8.3	Assinatura dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial entre as Entidades Intermunicipais e a Autoridade de Gestão	Fevereiro de 2016
	Aprovação da Portaria nº 105/2017 que estabelece o Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e Emprego (SIE2E)	Março de 2017
8.8	Assinatura dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial entre as Entidades Intermunicipais e a Autoridade de Gestão	Fevereiro de 2016
	Aprovação pela Comissão Europeia do Mapeamento dos Investimentos em Infraestruturas Tecnológicas (Incubadoras Sociais)	Dezembro de 2017
	Avaliação das EEC PROVERE negociada em sede de programação com a Comissão Europeia e lançamento de Aviso para Reconhecimento Formal de novas EEC PROVERE	Novembro de 2015
8.9	Aprovação pela Comissão Europeia do Mapeamento do Investimentos em Infraestruturas Culturais	Dezembro de 2015
	Assinatura de três dos cinco contratos de reconhecimento formal entre a Autoridade de Gestão e as Entidades-líder dos Consórcios das EEC PROVERE	Setembro de 2017
9.1	Assinatura dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial entre as Entidades Intermunicipais e a Autoridade de Gestão	Fevereiro de 2016
	Aprovação da Portaria nº 105/2017 que estabelece o Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e Emprego (SIE2E)	Março de 2017
9.6	Assinatura da Estratégia de Desenvolvimento Local entre os Grupos de Ação Local Rurais e a Autoridades de Gestão	Janeiro de 2016
	Assinatura da Estratégia de Desenvolvimento Local entre os Grupos de Ação Local Urbanos e Costeiros e a Autoridades de Gestão	Dezembro de 2016
	Aprovação pela Comissão Europeia do Mapeamento dos Investimentos em Infraestruturas de Saúde	Dezembro de 2015
9.7	Aprovação pela Comissão Europeia do Mapeamento dos Investimentos em Infraestruturas Sociais	Setembro de 2017
	Assinatura dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial entre as Entidades Intermunicipais e a Autoridade de Gestão	Fevereiro de 2016

(xii) Prioridade de investimento.

(continua)



7. Condicionantes à operacionalização do programa NORTE 2020

(continuação)

P <small>(xii)</small>	Condicionantes	Data
	Aprovação da Portaria nº 105/2017 que estabelece o Sistema de Incentivos ao Empreendedorismo e Emprego (SIE).	Março de 2017
9.10	Assinatura da Estratégia de Desenvolvimento Local entre os Grupos de Ação Local Rurais e a Autoridades de Gestão	Janeiro de 2016
	Assinatura da Estratégia de Desenvolvimento Local entre os Grupos de Ação Local Urbanos e Costeiros e a Autoridades de Gestão	Dezembro de 2016
	Aprovação pela Comissão Europeia do Mapeamento dos Investimentos em Infraestruturas Culturais (PI 6.5)	Dezembro de 2015
10.1	Assinatura dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial entre as Entidades Intermunicipais e a Autoridade de Gestão	Fevereiro de 2016
10.4	Confirmação da existência de um quadro político estratégico para melhorar a qualidade e eficiência dos sistemas de ensino e formação profissionais - Ofício da Comissão Europeia com referência Ares(2017)2399160.	Maio de 2017
10.5	Aprovação pela Comissão Europeia do Mapeamento dos Investimentos em Infraestruturas de Educação Pré-escolar e do Ensino Básico e Secundário	Dezembro de 2015
	Assinatura dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial entre as Entidades Intermunicipais e a Autoridade de Gestão	Fevereiro de 2016
11.1	Confirmação da existência de um quadro político estratégico para reforçar a eficácia administrativa dos Estados-Membros – Ofício da Comissão Europeia com referência Ares(2017)1134736	Março de 2017
2.3	Assinatura dos Pactos para o Desenvolvimento e Coesão Territorial entre as Entidades Intermunicipais e a Autoridade de Gestão	Fevereiro de 2016

(xii) Prioridade de investimento.



Nota metodológica

Fontes de informação

Os cálculos e as análises efetuadas nesta publicação encontram-se suportadas na informação de monitorização territorial do PORTUGAL 2020, reportada pela Agência para o Desenvolvimento e Coesão IP (AD&C) com data de referência de 31 de dezembro de 2023. Para a identificação do número de operações por regiões NUTS II e NUTS III, bem como dos projetos de maior dimensão apoiados no Norte, recorreu-se também à lista pública de operações aprovadas (disponível em www.portugal2020.pt). Adicionalmente, para análise das aprovações e da execução do NORTE 2020 por tipo de entidade recorreu-se à informação de monitorização deste programa disponibilizada pela respetiva Autoridade de Gestão.

A informação apresentada neste documento é consistente com aquela que consta dos reportes públicos de monitorização do PORTUGAL 2020 (disponíveis em www.adcoesao.pt).

Abordagem Metodológica

Uma operação aprovada no âmbito do PORTUGAL 2020 pode abranger mais do que um território (regiões NUTS II e NUTS III). Assim, os indicadores financeiros de cada operação (nomeadamente fundo aprovado, fundo executado e investimento elegível) encontram-se distribuídos em função dos territórios abrangidos, na proporção da implementação da operação em cada região NUTS II e NUTS III, respetivamente.

A territorialização de uma parte das operações aprovadas no PORTUGAL 2020 encontra-se ainda em curso ou em revisão. Assim, a informação que se apresenta na presente publicação encontra-se sujeita a alterações.

Os valores aprovados para as operações poderão sofrer alterações entre diferentes períodos de reporte, decorrentes de desistências, de reformulações ou de outras correções nos projetos.

Conceitos

Para uma melhor compreensão dos conceitos incluídos neste documento, recomenda-se a consulta do glossário de conceitos da AD&C, disponível em www.adcoesao.pt, e do glossário comum dos Fundos Europeus Estruturais e de Investimento (FEEI), disponível em www.portugal2020.pt.

Correspondendo este relatório ao último exercício (ano) de execução dos PO do PORTUGAL 2020, é importante clarificar alguns conceitos utilizados e respetiva evolução previsível, nomeadamente os de taxa de execução e de taxa de realização. Neste documento, a taxa de realização e a taxa de execução de um dado PO são determinadas tendo como referência a despesa validada até ao final do exercício de 2023, mas não a totalidade da despesa apresentada ou submetida pelos beneficiários. Assim, continuará a ser validada despesa depois desta data até à apresentação do pedido de pagamento final de cada PO e ao encerramento e aprovação (final) das respetivas contas, nos termos estabelecidos no Regulamento (EU) nº 1303/2013, de 17 de dezembro. Estas taxas tenderão, assim, a aumentar até esse encerramento de contas, tendo como limite 100%, naturalmente.

Indicadores de contexto: Norte de Portugal



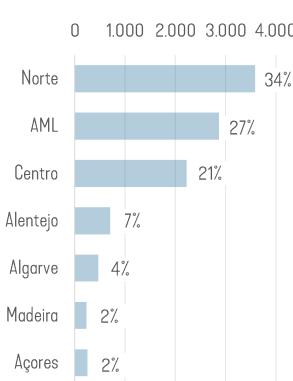
	Norte	Portugal	Peso do Norte (%)
População e território			
População residente [Nº, 2021]	3.586.586	10.343.066	34,7
População residente em áreas predominantemente urbanas [Nº, 2020]	2.640.505	7.556.803	34,9
Índice de dependência total (2022)	55,3	58,4	-
Índice de envelhecimento (2022)	191,6	185,6	-
Superfície territorial (km ² , 2022)	21.286	92.225	23,1
Desempenho económico			
PIB por habitante em PPC (UE27=100, 2022) [Po]	67,3	78,7	-
Intensidade exportadora de bens (%, 2022)	37,8	32,4	-
Taxa de cobertura das importações pelas exportações (%, 2023)	112,6	73,9	-
Formação bruta de capital fixo a preços correntes (milhões €, 2016)	9.186,5	28.829,6	31,9
Produtividade aparente do trabalho [Base 2011, €, 2017] [Po]	30.050	35.125	-
Poder de compra per capita (2021)	92,9	100,0	-
Competitividade e especialização			
Exportações de bens (M€, 2023)	27.036,4	77.529,1	34,9
Proporção de exportações de bens de alta tecnologia (%, 2023)	4,9	5,0	-
Empresas (Nº, 2022)	483.345	1.437.254	33,6
Pessoal ao serviço nas empresas (Nº, 2022)	1.505.045	4.487.322	33,5
VAB das empresas (M€, 2022)	38.194,9	129.486,5	29,5
VAB das indústrias de alta e médio-alta tecnologia (M€, 2016)	1.777,3	4.507,1	39,4
I&D e inovação			
Proporção da despesa em I&D no PIB (%, 2017)	1,50	1,32	-
Despesa em I&D das instituições e empresas com I&D (milhões €, 2021)	1.273,7	3.609,2	35,3
Investigadores (ETI) nas instituições e empresas com I&D (Nº milhares, 2021)	21.062	56.366	37,4
Tecnologias da Informação e Comunicação			
Proporção de agregados domésticos privados com ligação à Internet de banda larga (%, 2022)	82,9	85,8	-
Emprego e inclusão social			
População empregada (Nº milhares, 2020)	1.711,9	4.814,1	35,6
Taxa de emprego dos 20 aos 64 anos (%, 2020)	74,0	74,7	-
Taxa de desemprego (%, 2020)	6,1	5,8	-
Pensionistas da segurança social por 1.000 habitantes em idade ativa (%, 2022)	331,7	332,1	-
Beneficiários do RSI por 1.000 habitantes em idade ativa (%, 2022)	28,9	28,9	-
Sistema de ensino e qualificações			
Alunos matriculados no ensino superior (Nº, 2022/23)	149.623	446.028	33,5
Taxa de abandono precoce de educação e formação (%, 2020)	10,5	8,9	-
Taxa de escolaridade do nível de ensino superior da população 30-34 (%, 2020)	39,3	39,6	-
Alterações climáticas e energia			
Consumo de energia elétrica (GWh, 2023) [Po]	14.946,0	49.385,0	30,3
Emissões de gases de efeito de estufa (kt CO ₂ eq, 2019)	15.605,9	64.184,2	24,3
Ambiente urbano			
Reconstruções por 100 construções novas concluídas (Nº, 2022)	3,5	2,6	-
Proporção de resíduos urbanos recolhidos seletivamente (%, 2022)	19	23	-

[Pe]: Dados preliminares

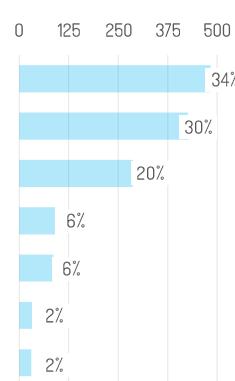
[Po]: Dados provisórios

Fontes: Instituto Nacional de Estatística; Agência Portuguesa do Ambiente

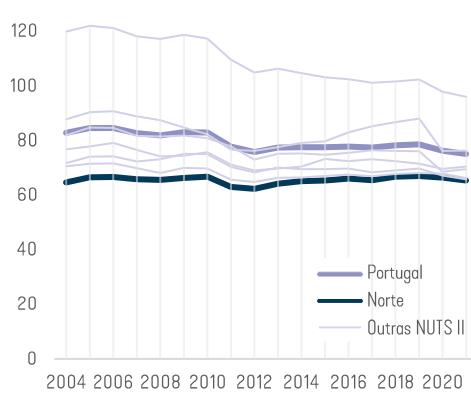
Pop. residente [milhares], 2021



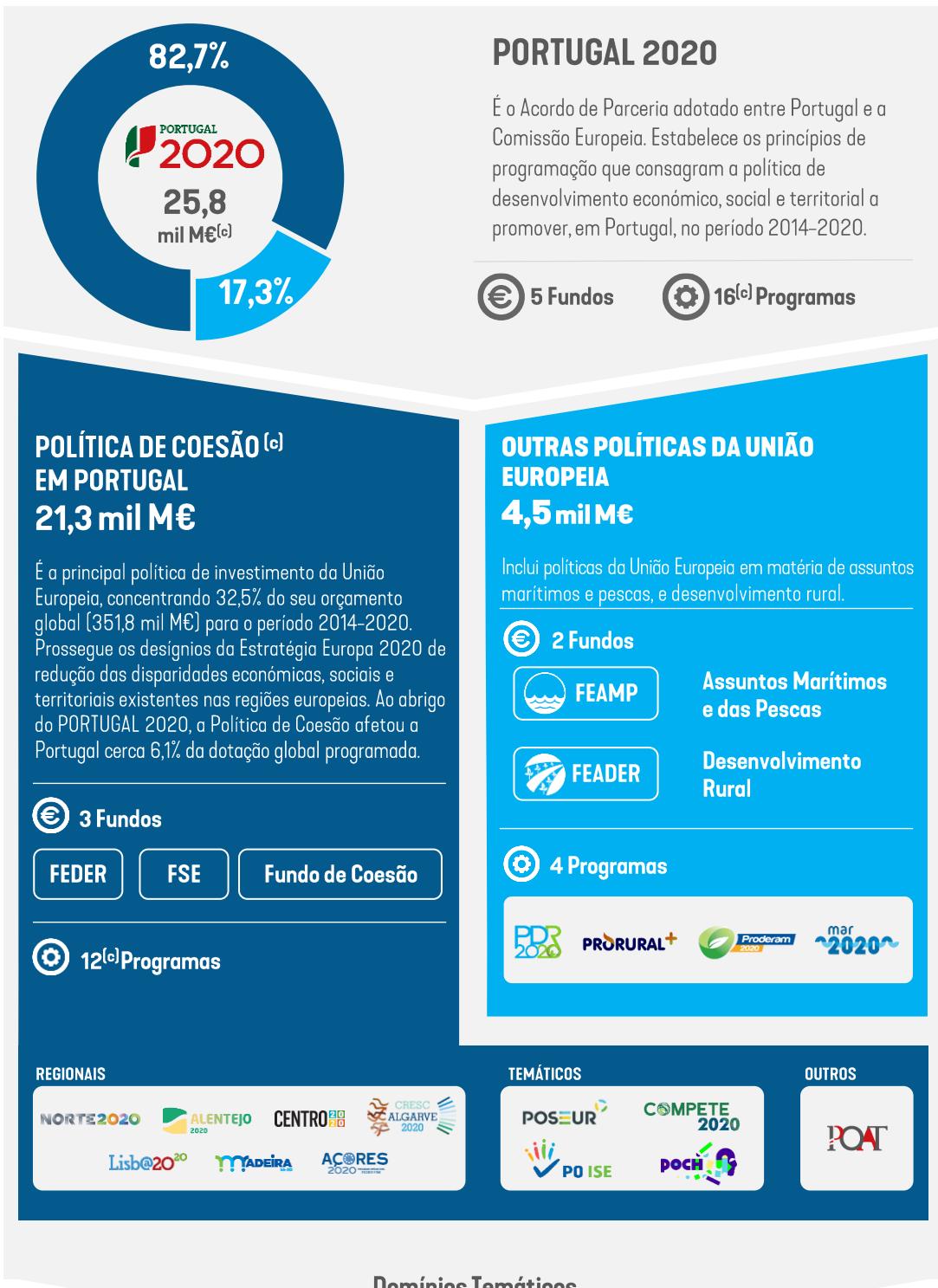
Empresas [milhares], 2022



PIB por habitante em PPC (UE27=100)



O PORTUGAL 2020 e a Política de Coesão



^(c) Não se consideram aqui os programas da Política de Coesão geridos em conjunto com outros países da UE. Em Portugal, estes possuem uma dotação programada de 122 milhões de euros.

Domínios Temáticos^(d)



**COMPETITIVIDADE E
INTERNACIONALIZAÇÃO**



**SUSTENTABILIDADE E
EFICIÊNCIA NO USO DE
RECURSOS**



**INCLUSÃO SOCIAL E
EMPREGO**



CAPITAL HUMANO

Objetivos Temáticos^(d)



ICDT E INovação

1



TECNOLOGIAS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

2



COMPETITIVIDADE DE PME

3



ECONOMIA DE BAIXO CARBONO

4



COMBATE ÀS ALTERAÇÕES CLIMÁTICAS

5



QUALIDADE AMBIENTAL

6



TRANSPORTES SUSTENTÁVEIS

7



EMPREGO E MOBILIDADE DOS TRABALHADORES

8



INCLUSÃO SOCIAL

9



EDUCAÇÃO E APRENDIZAGEM AO LONGO DA VIDA

10



CAPACIDADE INSTITUCIONAL

11

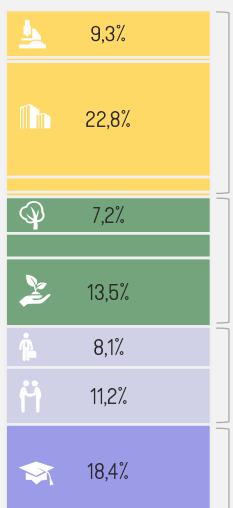
^(d) Os 11 Objetivos Temáticos (OT) foram definidos ao nível europeu para os Programas Operacionais do período 2014-2020 (Artigo 9º do Regulamento UE 1303/2013). A redação dos OT apresentados neste quadro foi simplificada. Os quatro Domínios Temáticos (DT) encontram-se identificados no Acordo de Parceria PORTUGAL 2020. O gráfico representa os OT centrais em cada DT. Assim, o gráfico não ilustra o caso particular do OT8, que também se enquadra parcialmente no DT Competitividade e Internacionalização.

^(e)Foram considerados os valores das dotações aprovadas em 2014 para o FEADER e FEAMP. Para os restantes fundos (FEDER, FSE e Fundo de Coesão), os valores correspondem aos da reprogramação do PORTUGAL 2020, aprovados pela Comissão Europeia a 21 de agosto de 2020.

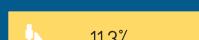
Dotação Programada^(e)



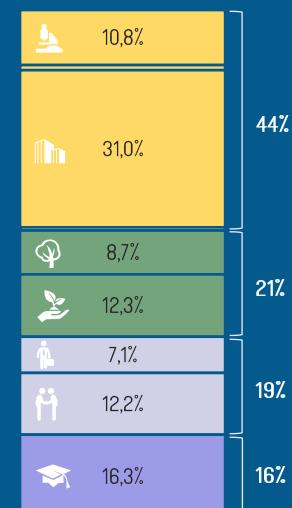
PORtugal



PORTUGAL



**NORTE
(PROGRAMA NORTE 2020)**





CCDR NORTE

www.ccdr-n.pt/norteue